



## Release de Resultados 3T15

São Paulo, 12 de novembro de 2015 – A Alupar Investimento S.A. (BM&FBovespa: ALUP11), divulga hoje seus resultados do 3T15. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## 3T15

### Teleconferências: 13 de novembro

#### Português

15h00 (Horário de Brasília)  
12h00 (Horário de Nova Iorque)  
Telefone: + 55 (11) 2188-0155  
Senha: Alupar  
Replay: + 55 (11) 2188-0400  
Senha: Alupar

#### Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)  
12h00 (Horário de Nova Iorque)  
Telefone: +1 (646) 843-6054  
Senha: Alupar  
Replay: +55 (11) 2188-0400  
Senha: Alupar

### Contato RI

José Luiz de Godoy Pereira  
Luiz Coimbra  
Kassia Orsi Amendola  
Tel.: (011) 4571-2400  
[ri@alupar.com.br](mailto:ri@alupar.com.br)

Webcast ao vivo pela internet:  
[www.alupar.com.br/ri](http://www.alupar.com.br/ri)

### Cotação em 12/11/2015

ALUP11: R\$ 15,00  
Total de UNITS<sup>1</sup>: 208.300.600  
Market-Cap: R\$ 3,125 bilhões

(1) Units Equivalentes

### Destaques do Período

• **Resultado Societário (IFRS):** No 3T15, a Receita Líquida Ajustada atingiu **R\$ 372,4 milhões**, 21,4% superior aos **R\$ 306,6 milhões** apurados no 3T14. No 9M15, a Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 1.076,4 milhões, 13,6% superior aos R\$ 947,6 milhões apurados no 9M14.

No 3T15, o EBITDA atingiu **R\$ 274,1 milhões**, 13,8% superior aos **R\$ 240,9 milhões** apurados no 3T14. No 9M15, o EBITDA totalizou R\$ 872,3 milhões, 10,8% superior aos R\$ 787,3 milhões apurados no 9M14.

No 3T15, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 49,7 milhões**, ante os **R\$ 104,5 milhões** registrados no 3T14. No 9M15, o Lucro Líquido totalizou R\$ 167,1 milhões, ante os R\$ 248,1 milhões apurados no 9M14.

• **Resultado Regulatório:** No 3T15, a Receita Líquida atingiu **R\$ 383,9 milhões**, 26,0% superior aos **R\$ 304,7 milhões** apurados no 3T14. No 9M15, a Receita Líquida totalizou R\$ 1.063,0 milhões, 17,3% superior aos R\$ 906,2 milhões apurados no 9M14.

No 3T15, o EBITDA atingiu **R\$ 281,7 milhões**, 14,1% superior aos **R\$ 246,8 milhões** apurados no 3T14. No 9M15, o EBITDA totalizou R\$ 843,0 milhões, 12,1% superior aos R\$ 751,8 milhões apurados no 9M14.

No 3T15, o Lucro Líquido totalizou **R\$ 38,6 milhões**, ante os **R\$ 66,4 milhões** apurados no 3T14. No 9M15, o Lucro Líquido totalizou R\$ 110,6 milhões, ante os R\$ 173,7 milhões apurados no 9M14.

• **Finalização do processo de alienação para Furnas da totalidade das participações societárias detidas pela Companhia no Complexo Fortim (Energia dos Ventos V, VI, VII, VIII e IX).** A operação de compra e venda envolveu o valor total de **R\$ 51,4 milhões**, com esta conclusão encerra-se a parceria estabelecida com esta empresa no Leilão ANEEL A-5 nº 007/2011.

• **A coligada TNE protocolou na ANEEL requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL.** Decorridos 3 anos, sem que fosse apresentada uma solução à coligada, optou-se por discutir a rescisão amigável do Contrato de Concessão.

• **Em razão do Instrumento Particular de Outorga de Opção de Venda de Ações Preferenciais de emissão de sua controlada Foz do Rio Claro entre a Alupar e o FI-FGTS, a Companhia adquiriu 1.639.672 ações preferenciais de emissão de Foz do Rio Claro, detidas pelo FI-FGTS, correspondentes a 4% da totalidade das ações preferenciais emitidas, pelo valor de R\$ 3,1 milhões.** Desta forma, a Companhia passou a deter 52,01% do capital social total de Foz do Rio Claro.

## Principais Indicadores Consolidados

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	3T15	3T14	Var.%	9M15	9M14	Var.%
Receita Líquida Ajustada	372,4	306,6	21,4%	1.076,4	947,6	13,6%
<b>EBITDA (CVM 527)</b>	<b>274,1</b>	<b>240,9</b>	<b>13,8%</b>	<b>872,3</b>	<b>787,3</b>	<b>10,8%</b>
<b>Margem Ebitda Ajustada</b>	<b>73,6%</b>	<b>78,6%</b>	<b>(5,0 p.p)</b>	<b>81,0%</b>	<b>83,1%</b>	<b>(2,1 p.p)</b>
Resultado Financeiro	(116,3)	(60,1)	93,6%	(303,7)	(168,1)	80,6%
Lucro Líquido consolidado	121,4	220,5	(45,0%)	425,1	557,7	(23,8%)
Minoritários Subsidiárias	71,7	116,0	(38,2%)	258,0	309,6	(16,7%)
<b>Lucro Líquido Alupar</b>	<b>49,7</b>	<b>104,5</b>	<b>(52,5%)</b>	<b>167,1</b>	<b>248,1</b>	<b>(32,6%)</b>
<b>Lucro Líquido por UNIT (R\$)*</b>	<b>0,24</b>	<b>0,50</b>	<b>(52,5%)</b>	<b>0,80</b>	<b>1,19</b>	<b>(32,6%)</b>
Dívida Líquida**	3.869,7	3.208,9	20,6%	3.869,7	3.208,9	20,6%
Dív. Líquida / Ebitda***	3,5	3,3		3,3	3,1	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	3T15	3T14	Var.%	9M15	9M14	Var.%
Receita Líquida	383,9	304,7	26,0%	1.063,0	906,2	17,3%
<b>EBITDA (CVM 527)</b>	<b>281,7</b>	<b>246,8</b>	<b>14,1%</b>	<b>843,0</b>	<b>751,8</b>	<b>12,1%</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>73,4%</b>	<b>81,0%</b>	<b>(7,6 p.p)</b>	<b>79,3%</b>	<b>83,0%</b>	<b>(3,7 p.p)</b>
Resultado Financeiro	(116,3)	(60,1)	93,6%	(303,7)	(168,1)	80,6%
Lucro Líquido consolidado	102,0	156,7	(34,9%)	322,1	418,5	(23,0%)
Minoritários Subsidiárias	63,4	90,3	(29,8%)	211,5	244,7	(13,6%)
<b>Lucro Líquido Alupar</b>	<b>38,6</b>	<b>66,4</b>	<b>(41,8%)</b>	<b>110,6</b>	<b>173,7</b>	<b>(36,4%)</b>
<b>Lucro Líquido por UNIT (R\$)*</b>	<b>0,19</b>	<b>0,32</b>	<b>(41,8%)</b>	<b>0,53</b>	<b>0,83</b>	<b>(36,4%)</b>
Dívida Líquida**	3.869,7	3.208,9	20,6%	3.869,7	3.208,9	20,6%
Dív. Líquida / Ebitda***	3,4	3,3		3,4	3,2	

\*Lucro Líquido / Units Equivalentes (208.300.600) \*\* Considera TVM do Ativo Não Circulante \*\*\*Ebitda Anualizado.

### Notas:

**1) Conceito de "Ajustado" nos números dos demonstrativos societários:** De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 – IFRIC 12) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Contudo, por se tratar de investimento e, no caso da Alupar, não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (valor da receita e do custo são iguais => margem zero), por razões analíticas, não é considerado este efeito na análise das receitas da Companhia. Os três principais efeitos são as figuras da Receita Líquida Ajustada, a qual é a Receita Líquida com a exclusão da Receita de Infraestrutura (Capex), o Custo Operacional Ajustado, dentro do mesmo conceito da Receita e a Margem EBITDA Ajustada, a qual é a divisão do EBITDA pela Receita Líquida Ajustada.

**2) Conceito de "Regulatório":** Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de "Ativo Financeiro", extinção do "Ativo Imobilizado" e várias modificações na estrutura e apresentação das "Receitas" na Demonstração de Resultados.

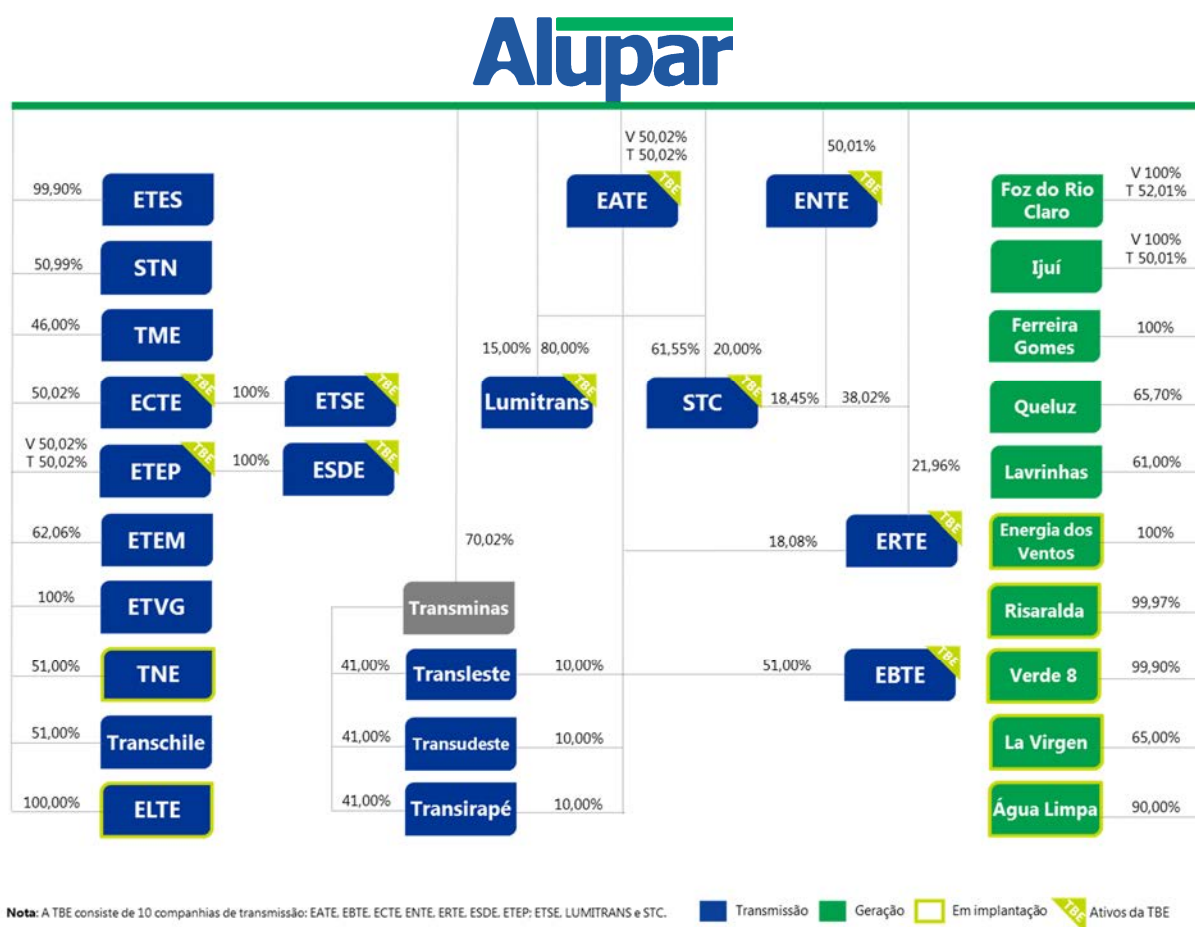
**3) GSF:** O Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF) pode ser interpretado como o percentual de energia que todos os geradores participantes do MRE geraram em relação ao total da Garantia Física conjunta do MRE em um determinado mês. Quando o GSF for menor que 100%, os geradores participantes do MRE estão gerando menos energia do que o montante total de sua Garantia Física. Este déficit de geração, usualmente ocasionado pelo risco hidrológico, incorre em uma exposição que é rateada proporcionalmente levando-se em conta a garantia física de cada um dos participantes do MRE, desta forma, cada geradora necessita comprar os MWh faltantes para cobrir a exposição e cumprir com seus contratos de venda, a um preço PLD calculado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Em condições normais de hidrologia e operação do sistema, não é esperado durante a concessão ou autorização das geradoras que esse efeito seja relevante o suficiente a ponto de merecer destaque nos resultados da Companhia. Contudo, o cenário desfavorável da hidrologia principalmente ao longo de 2015 resultou em um custo maior relacionado ao GSF nos resultados da Companhia.



### Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado e que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional 100% de controle privado.

Abaixo a estrutura societária da Companhia:



A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AA+ (bra) pela Fitch Ratings na escala nacional.**

Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

## Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de 21 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 5.703 km de linhas de transmissão, por meio de concessões com prazo de 30 anos, localizados no Brasil e no Chile. No Brasil, participa de 20 concessões de transmissão, sendo 18 operacionais e 2 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2017 e 2018. Dessa forma, opera 5.703 km de linhas de transmissão, sendo 5.503 km no Brasil e 200 km no Chile.

Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

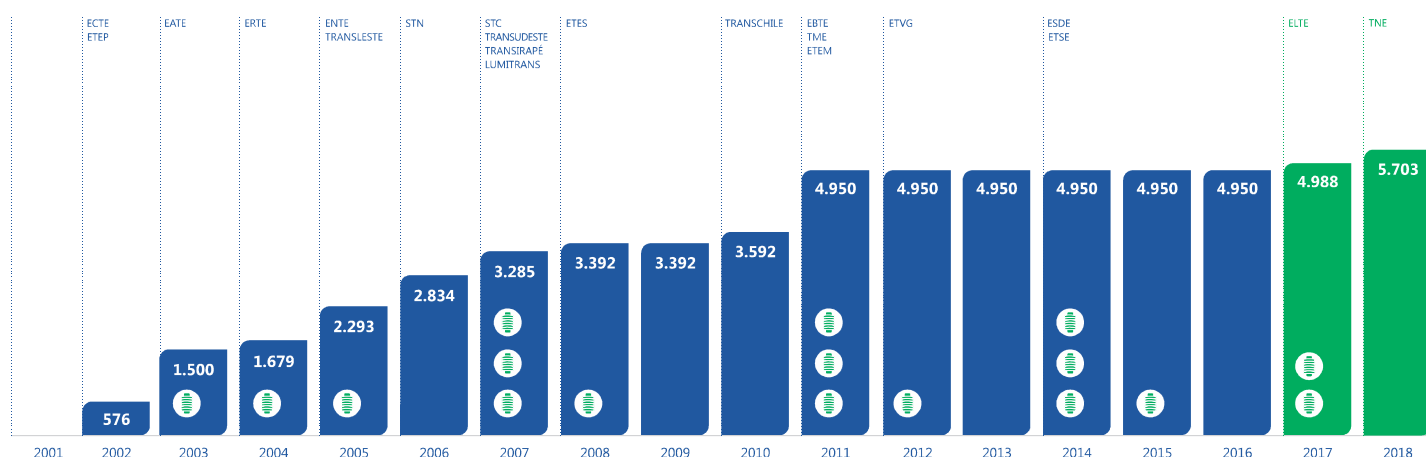
Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2013-14)	RAP/RBNI (Ciclo 2014-15)	RAP/RBNI (Ciclo 2015-16)	Índice
	Início	Fim						
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 77,4	R\$ 83,4	R\$ 86,9	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 177,7	R\$ 191,6	R\$ 199,5	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 39,9	R\$ 43,0	R\$ 44,8	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 339,6	R\$ 366,2	R\$ 381,3	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 75,0	R\$ 80,9	R\$ 84,2	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 142,2	R\$ 153,3	R\$ 159,6	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 32,2	R\$ 34,7	R\$ 36,2	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 20,0	R\$ 21,5	R\$ 22,4	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 23,3	R\$ 25,2	R\$ 26,3	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 32,0	R\$ 34,0	R\$ 36,9	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 21,0	R\$ 22,7	R\$ 23,6	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 11,9	R\$ 12,1	R\$ 13,1	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	775 km	R\$ 36,7	R\$ 39,0	R\$ 40,6	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 35,6	R\$ 37,8	R\$ 43,7	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 10,8	R\$ 11,5	R\$ 11,5	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 10,7	R\$ 11,4	R\$ 12,3	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 3,6	R\$ 3,8	R\$ 9,4	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 134,5	R\$ 143,1	R\$ 155,2	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 15,8	R\$ 16,8	R\$ 19,7	IPCA
Transchile	16/06/2005	Vitalicia	21/01/2010	200 km	R\$ 15,8	R\$ 21,1 <sup>(1)</sup>	R\$ 21,8 <sup>(2)</sup>	CPI-USA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+38km	R\$ 28,9	R\$ 28,9	R\$ 31,4	IPCA
<b>TOTAL</b>				<b>5.703 km</b>	<b>R\$ 1.284,4</b>	<b>R\$ 1.382,0</b>	<b>R\$1.460,5</b>	

<sup>(1)</sup>US\$ = 3,00 <sup>(2)</sup>US\$ = 3,10

Abaixo, segue evolução da extensão em Km das transmissoras da Companhia:

### Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

 subestações próprias  em implantação  em operação





## Geração

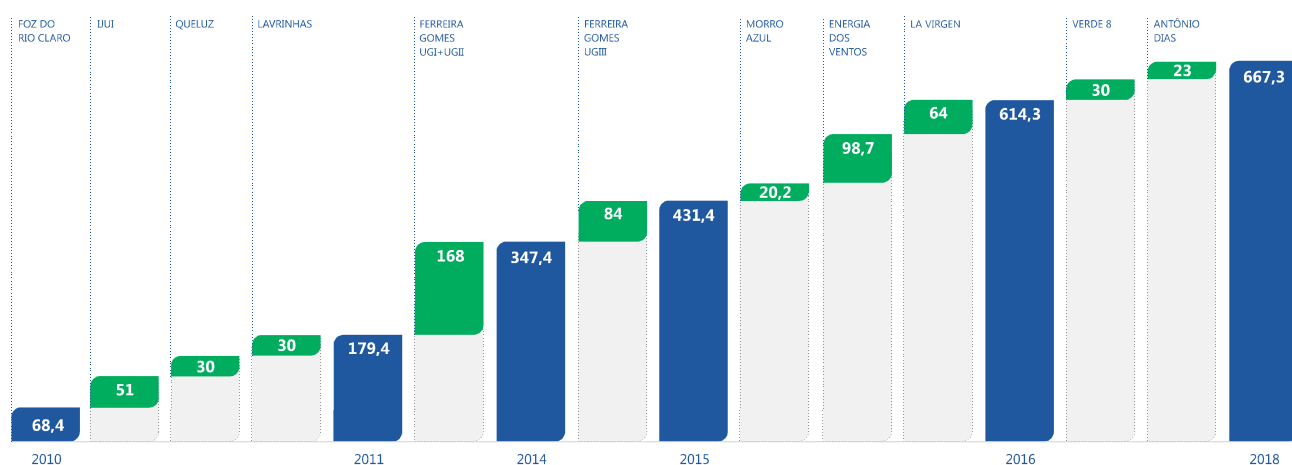
Atualmente a Alupar atua na geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs e parques eólicos, no Brasil, Colômbia e Peru. O portfólio de ativos em operação totaliza uma capacidade instalada de 431,4 MW em operação e 235,9 MW em implantação. Adicionalmente a Companhia prospecta e desenvolve projetos de geração que totalizam mais de 3.000 MW.

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital	Capital	Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim		Votante	Total		
Queluz	Abr/04	Abr/34	Ago/11	65,70%	65,70%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Abr/34	Set/11	61,00%	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Ago/41	Ago/10	100,00%	52,01%	68,4	41,0
São José - Ijuí	Ago/06	Ago/41	Mar/11	100,00%	50,01%	51,0	30,4
Ferreira Gomes	Nov/10	Nov/45	Nov/14	100,00%	100,00%	252,0	153,1
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Pré - Operacional	100,00%	100,00%	98,7	47,7
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Pré - Operacional	99,97%	99,97%	20,2	13,2
Verde 08	Out/12	Out/42	Pré - Operacional	99,90%	99,90%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Pré - Operacional	65,00%	65,00%	64,0	40,4
Antônio Dias	Jul/14	Jul/49	Pré - Operacional	90,00 %	90,00 %	23,0	11,9
<b>TOTAL</b>						<b>667,3</b>	<b>399,2</b>

Abaixo, segue evolução da capacidade de geração da Companhia:

### Expansão da capacidade de Geração (em MW)



## Análise do Desempenho Combinado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão nas quais a Alupar possui participação, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 36** de “Informações por Segmento” das demonstrações financeiras do 3T15.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (vide “Notas” na página 2 deste Relatório), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas e lucro na demonstração do resultado Societário.

Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"						
R\$ MM	3T15	3T14	Var.%	9M15	9M14	Var.%
Receita Líquida Ajustada	300,8	288,0	4,4%	910,7	853,1	6,8%
Custos Operacionais Ajustados*	(21,4)	(20,9)	2,5%	(59,6)	(60,3)	(1,2%)
Depreciação / Amortização	(2,0)	(1,8)	11,1%	(7,9)	(5,2)	51,9%
Despesas Operacionais	(8,9)	(8,0)	11,5%	(28,7)	(27,5)	4,3%
<b>EBITDA (CVM 527)</b>	<b>270,5</b>	<b>259,1</b>	<b>4,4%</b>	<b>822,4</b>	<b>765,2</b>	<b>7,5%</b>
Margem Ebitda Ajustada	89,9%	90,0%	(0,1 p.p)	90,3%	89,7%	0,6 p.p
Resultado Financeiro	(63,9)	(42,0)	52,3%	(171,3)	(109,5)	56,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>172,4</b>	<b>257,7</b>	<b>(33,1%)</b>	<b>538,0</b>	<b>612,8</b>	<b>(12,2%)</b>
Dívida Líquida**	1.900,5	2.167,2	(12,3%)	1.900,5	2.167,2	(12,3%)
Div. Líquida / EBITDA***	1,8	2,1		1,7	2,1	

Principais Indicadores "REGULATÓRIO"						
R\$ MM	3T15	3T14	Var.%	9M15	9M14	Var.%
Receita Líquida	297,6	275,0	8,2%	852,7	786,0	8,5%
Custos Operacionais	(18,9)	(19,1)	(0,9%)	(55,5)	(58,2)	(4,6%)
Depreciação / Amortização	(31,4)	(29,2)	7,6%	(94,8)	(88,2)	7,5%
Despesas Operacionais	(8,8)	(8,0)	10,3%	(28,6)	(27,5)	4,0%
<b>EBITDA (CVM 527)</b>	<b>269,9</b>	<b>248,0</b>	<b>8,8%</b>	<b>768,5</b>	<b>700,3</b>	<b>9,7%</b>
Margem Ebitda	90,7%	90,2%	0,5 p.p	90,1%	89,1%	1,0 p.p
Resultado Financeiro	(63,9)	(42,0)	52,3%	(171,3)	(109,5)	56,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>147,1</b>	<b>177,7</b>	<b>(17,2%)</b>	<b>417,1</b>	<b>444,1</b>	<b>(6,1%)</b>
Dívida Líquida**	1.900,5	2.167,2	(12,3%)	1.900,5	2.167,2	(12,3%)
Div. Líquida / EBITDA***	1,8	2,2		1,9	2,3	

\*Custos Operacionais Ajustados: Excluindo o custo de infraestrutura

\*\* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

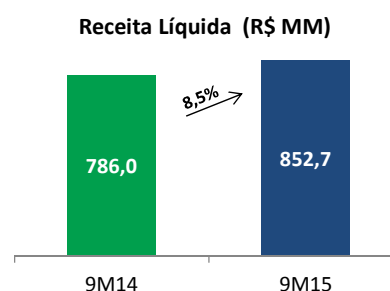
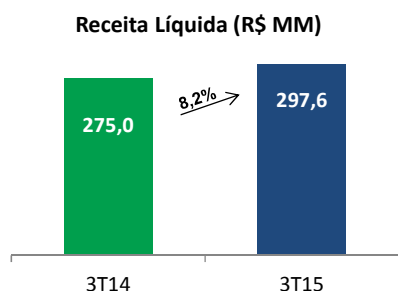
\*\*\*Ebitda Anualizado



## Análise do Desempenho Combinado de Transmissão - Regulatório

### Receita Líquida

No 3T15, totalizou R\$ 297,6 milhões, 8,2% superior aos R\$ 275,0 milhões apurados no 3T14, devido a: (a) reajuste da RAP, conforme resolução homologatória nº 1.918 de 23 de junho de 2015, que estabeleceu reajuste de 8,47% para contratos indexados pelo IPCA e 4,11% para contratos indexados pelo IGP-M, conforme tabela da seção “Transmissão” (pag. 4); (b) entrada em operação da transmissora ETSE (4T14), impacto de R\$ 4,2 milhões e; (c) entrada em operação da subestação Boa Vista, de responsabilidade da TNE, impacto de R\$ 0,9 milhão.



### Custo do Serviço

Totalizou R\$ 50,1 milhões no 3T15, 5,2% superior aos R\$ 47,7 milhões apurados no 3T14. Na conta **Custo dos Serviços Prestados** ocorreu uma redução de R\$ 0,2 milhão devido redução com gastos de manutenção das linhas de transmissão das transmissoras EBTE e ECTE, impacto de R\$ 0,9 milhão. Já na conta **Depreciação Amortização** houve um aumento de R\$ 2,6 milhões, devido principalmente a: (a) entrada em operação ETSE (4T14), impacto de R\$ 1,4 milhão e (b) valorização do USD frente ao BRL, que gerou na conversão do balanço da transmissora Transchile um impacto de R\$ 0,7 milhão.



### Despesas Operacionais

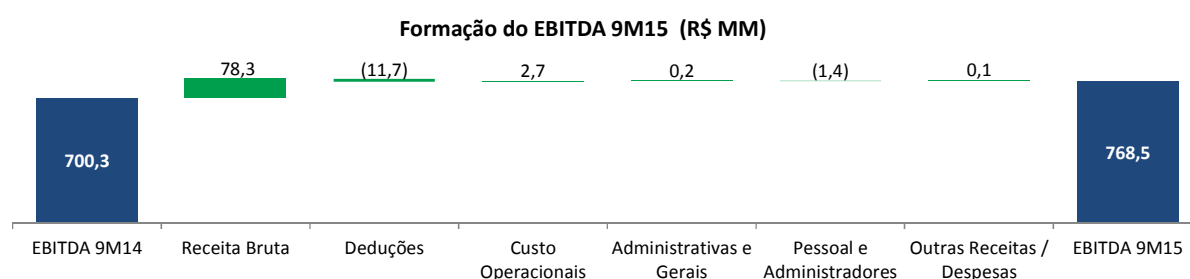
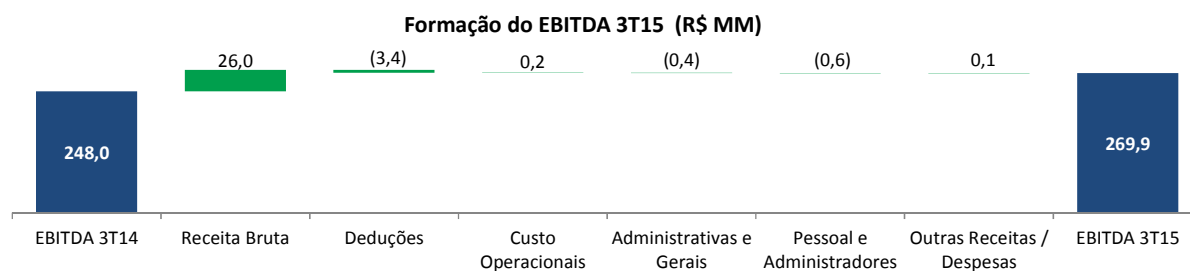
Totalizou R\$ 9,0 milhões no 3T15, 4,8% superior aos R\$ 8,6 milhões apurados no 3T14. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 0,4 milhão na conta **Administrativas e Gerais** devido principalmente ao aumento de gastos com consultoria jurídica e patrocínio à Lei Rouanet na transmissora EATE, impacto de R\$ 0,4 milhão e; (b) aumento de R\$ 0,6 milhão na conta **Pessoal e Administradores**, devido ao dissídio coletivo que foi registrado no 3T15.



## Release de Resultados 3T15

### EBITDA e Margem EBITDA

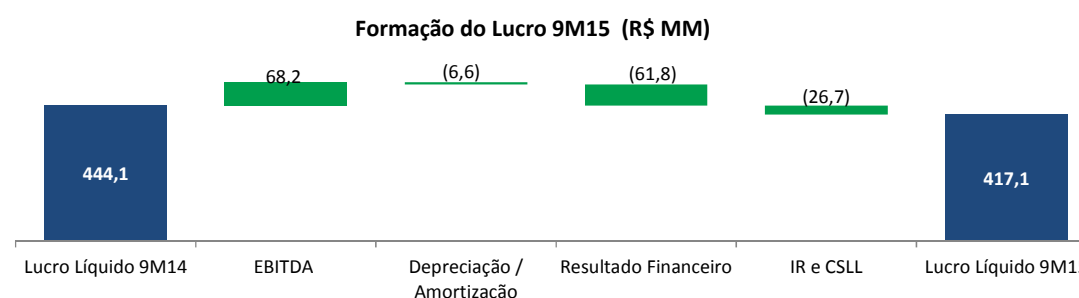
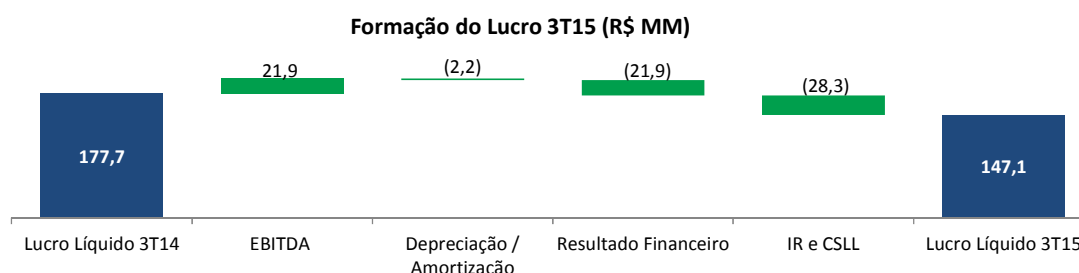
Totalizou R\$ 269,9 milhões no 3T15, 8,8% superior aos R\$ 248,0 milhões apurados no 3T14. Esta variação deve-se ao aumento de R\$ 26,0 milhões na receita bruta, explicado principalmente pelo reajuste da RAP, conforme detalhado anteriormente. A margem EBITDA atingiu 90,7% no 3T15, 0,5p.p. superior aos 90,2% registrado no 3T14.



### Lucro Líquido

Totalizou R\$ 147,1 milhões no 3T15 ante os R\$ 177,7 milhões apurados no 3T14.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pelo (a) aumento de R\$ 21,9 milhões no resultado financeiro, ocasionado por: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 3,38% no 3T15, ante 2,68% no 3T14 e; (ii) aumento da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que registrou 1,63% no 3T15, ante 1,25% no 3T14 e; (b) aumento de R\$ 28,3 milhões no IRPJ / CSLL devido principalmente a: (i) aumento de R\$ 23,7 milhões na transmissora EATE, dado que esta conta foi impactada positivamente no 3T14, devido a obtenção do benefício fiscal naquele ano e a contabilização do benefício retroativa desde janeiro de 2014 registrada no 3T14 e; (ii) aumento de R\$ 6,6 milhões nas transmissoras ETEP, ECTE e EBTE, que em 2015 passaram a ser tributadas pelo regime de lucro real.







## Análise da Receita e Lucro Combinado de Transmissão - Societário IFRS

Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: Receita de Infraestrutura, Receita de Transmissão de Energia (O&M) e Receita de Remuneração do Ativo da Concessão.

### Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

### Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

### Remuneração do Ativo

É o resultado da multiplicação da taxa de remuneração de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Financeiro, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

<b>Ativo Financeiro em 30/06/2015</b>
+
<b>Receita de Infraestrutura entre 01/07/2015 e 30/09/2015</b>
+
<b>Remuneração do Ativo Financeiro entre 01/07/2015 e 30/09/2015</b>
+
<b>Receita de Transmissão de Energia entre 01/07/2015 e 30/09/2015</b>
-
<b>RAP entre 01/07/2015 e 30/09/2015</b>
-
<b>Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/07/2015 e 30/09/2015</b>
=
<b>Ativo Financeiro em 30/09/2015</b>

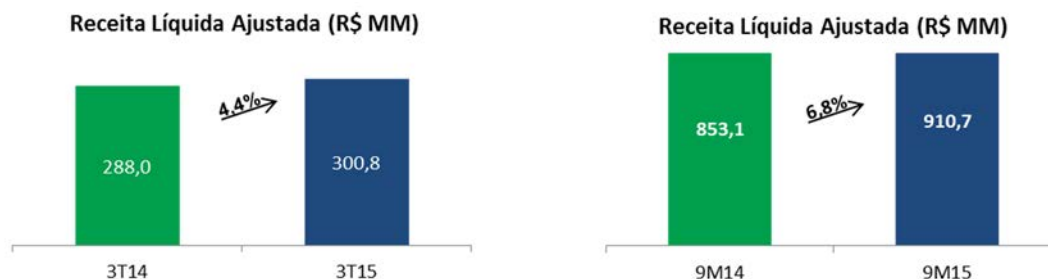
**Nota sobre valor residual:** caso exista entrada de recursos na companhia, relacionada a uma possível indenização ocorrida pelo advento do término da concessão, este valor também é redutor do Ativo Financeiro. No caso da Alupar, as subsidiárias possuem concessões de muito longo prazo, sendo o 1º vencimento em nov/30.



## Release de Resultados 3T15

### Receita Líquida Ajustada

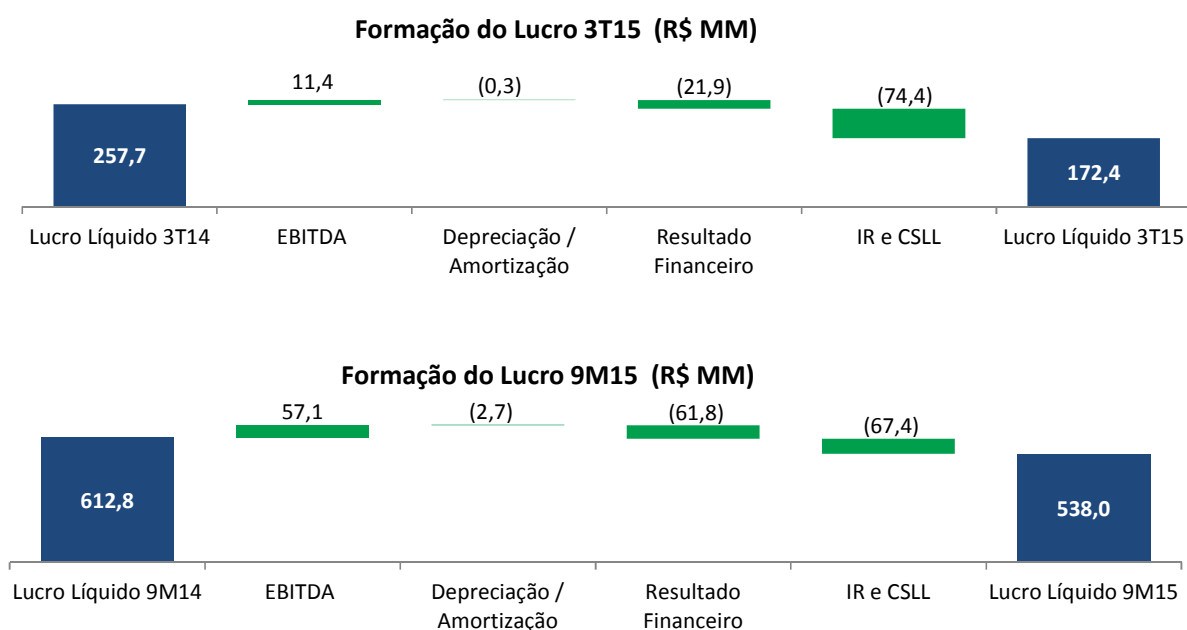
Crescimento de 4,4% na Receita Líquida Ajustada, devido ao aumento de R\$ 12,0 milhões na receita de remuneração do ativo financeiro, que totalizou R\$ 288,9 milhões no 3T15, 4,3% superior aos R\$ 276,9 milhões registrados no 3T14, em função dos investimentos realizados nos projetos em implantação, que elevaram a base do ativo financeiro e consequentemente contribuíram com uma variação positiva nesta conta. As principais variações ocorreram nas transmissoras TNE e ETSE que juntas contribuíram com um aumento de R\$ 7,9 milhões.



### Lucro Líquido

Totalizou R\$ 172,4 milhões no 3T15, ante os R\$ 257,7 milhões apurados no 3T14.

Além dos fatores já mencionados anteriormente, o lucro foi impactado pelo: (a) aumento de R\$ 21,9 milhões no resultado financeiro, devido a: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 3,38% no 3T15, ante 2,68% no 3T14 e; (ii) aumento da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que registrou 1,63% no 3T15, ante 1,25% no 3T14 e; (b) aumento de R\$ 74,4 milhões no IRPJ / CSLL devido principalmente a: (i) aumento de R\$ 68,5 milhões (sendo R\$ 45,4 milhões no IRPJ / CSLL diferido) na transmissora EATE, dado que esta conta foi impactada positivamente (R\$ 73,5 milhões) no 3T14, devido a obtenção do benefício fiscal naquele ano e a contabilização do benefício retroativa desde janeiro de 2014 registrada no 3T14 e; (ii) aumento de R\$ 8,6 milhões devido a alteração no regime de tributação das transmissoras ETEP, ECTE e EBTE, que em 2015 passaram a ser tributadas pelo regime de lucro real.

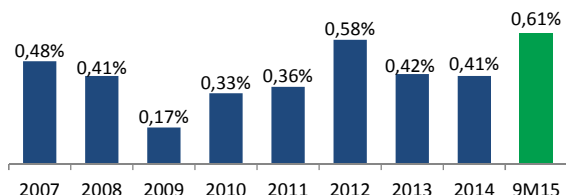


## Release de Resultados 3T15

### Indicadores Operacionais – Transmissão

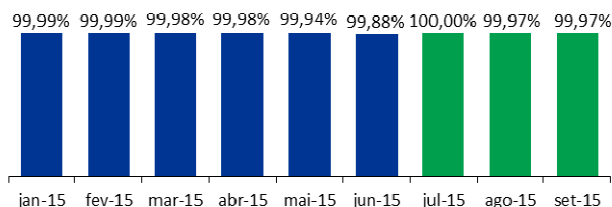
As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 3T15, mantendo a disponibilidade física superior a 99,97%.

PV - Parcela Variável



O PV é o indicador que mostra o impacto da indisponibilidade no resultado da empresa.

Disponibilidade Física



A disponibilidade física da linha é um indicador operacional, que demonstra o percentual de horas que a linha ficou disponível ao longo de um determinado período.

### Projetos em Construção:

Transmissoras em Implantação	Extensão (Km)	RAP (R\$ MM)	Investimento Previsto (R\$ MM)	Investimento Realizado (R\$ MM)	Entrada em Operação (Regulatória)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
TNE*	715	155,2	1.260,0**	295,3	2015	2018
ELTE	38	31,4	262,0	4,2	2017	2017

\* Investimento total. Este empreendimento tem participação de 51% da Alupar e 49% da Eletronorte.

\*\*Investimento inicial de R\$ 969,0 em set/11, atualizado pela inflação.

**TNE:** A Transnorte Energia é uma empresa formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável do seu cronograma de implantação, em função do processo de seu licenciamento ambiental, especialmente no que tange ao estudo do componente indígena.

Após inúmeras tratativas, inclusive com órgãos públicos, não foi possível obter, até o momento, o licenciamento ambiental da Linha de Transmissão, tendo em vista que a FUNAI não apresentou manifestação conclusiva quanto à viabilidade ambiental do projeto. Tal ausência, impossibilita o IBAMA de expedir as respectivas licenças ambientais, embora a análise de tal órgão aponte no sentido de viabilidade ambiental do projeto.

Decorridos três anos, sem que fosse apresentada uma solução à TNE, o consórcio protocolou no dia 02 de setembro de 2015, na ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL. Caso não houvesse este impasse, a linha que foi leiloada em setembro de 2011 deveria estar em operação desde janeiro de 2015, tendo como principal objetivo a redução da geração térmica no Estado de Roraima, visto que este Estado é o único que encontra-se fora do SIN.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra – se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida - RAP total do Empreendimento.

**ELTE (Lote C):** Empresa composta pela concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 38 km de linha de transmissão. O empreendimento será conectado ao Sistema Interligado Nacional e irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente). O prazo de implantação é de 36 meses a partir de setembro de 2014, data da assinatura do contrato de concessão.



## Análise do Desempenho Combinado da Geração - Societário (IFRS)

Apresentamos abaixo os números combinados do segmento de Geração da Alupar. Cabe ressaltar que estes números refletem a soma de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Geração, da mesma forma que está apresentada na **Nota Explicativa 36** de "Informações por Segmento" das demonstrações financeiras do 3T15.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 nos números societários não trazem efeitos materiais em relação aos números regulatórios. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

R\$ MM	Principais Indicadores "SOCIETÁRIO (IFRS)"			9M15	9M14	Var.%
	3T15	3T14	Var.%			
Receita Líquida	94,7	43,2	119,5%	249,3	159,7	56,1%
Custos Operacionais	(19,8)	(8,5)	133,0%	(50,0)	(23,0)	117,4%
Depreciação / Amortização	(18,0)	(8,4)	115,7%	(51,5)	(24,9)	107,0%
Compra de Energia	(48,1)	(26,9)	79,3%	(66,0)	(41,0)	60,8%
Despesas Operacionais	(8,0)	(5,0)	59,5%	(19,9)	(12,4)	61,0%
<b>EBITDA (CVM 527)</b>	<b>18,8</b>	<b>2,8</b>	-	<b>113,4</b>	<b>83,3</b>	<b>36,2%</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>19,9%</b>	<b>6,5%</b>	<b>13,4 p.p</b>	<b>45,5%</b>	<b>52,2%</b>	<b>(6,7 p.p)</b>
Resultado Financeiro	(34,8)	(10,4)	235,6%	(76,4)	(30,6)	150,1%
<b>Lucro Líquido / Prejuízo</b>	<b>(22,6)</b>	<b>(13,9)</b>	62,4%	<b>(9,5)</b>	<b>22,5</b>	-
Dívida Líquida*	1.500,9	1.175,6	27,7%	1.500,9	1.175,6	27,7%
Dívida Líquida / EBITDA**	19,9	104,5		9,9	10,6	

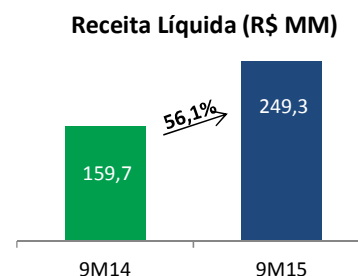
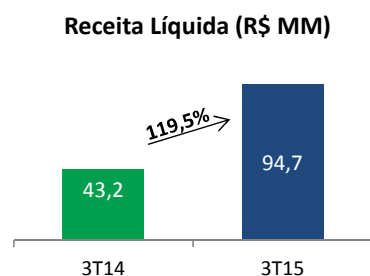
\* Considera Títulos e Valores Mobiliários do Ativo Não Circulante

\*\*EBITDA Anualizado

## Release de Resultados 3T15

### Receita Líquida

Totalizou R\$ 94,7 milhões no 3T15, R\$ 51,5 milhões superior aos R\$ 43,2 milhões apurados no 3T14. O aumento da receita no trimestre deve-se a: (a) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M); (b) início do CCEAR da UHE Ferreira Gomes em jan/15, com a entrega no 3T15 de 224,6 GWh ao preço médio de R\$93,5 MWh, impacto de R\$ 18,9 milhões e; (c) início da entrega de energia no mercado livre da UHE Ferreira Gomes, comercializando 199,3 GWh ao preço médio de R\$ 167,2 MWh, impacto de R\$ 29,9 milhões.

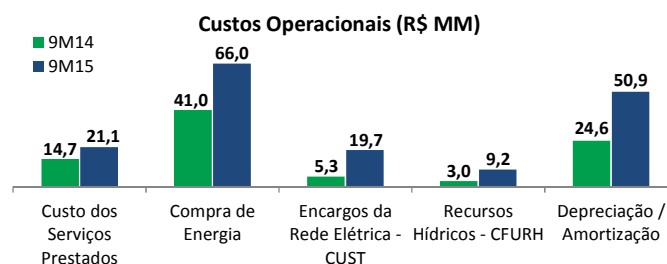
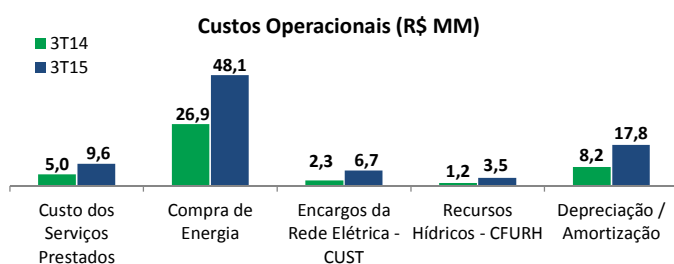


Segue abaixo abertura do Faturamento das geradoras:

Faturamento Geradoras / Comercialização	Energia Faturada (GWh)	Preço Médio (R\$/MWh)	Receita Bruta (R\$ milhões)
<b>1. Longo Prazo - Faturamento de Contratos Bilaterais</b>	<b>663,7</b>	<b>155,9</b>	<b>103,5</b>
1.1 ACR	371,7	129,1	48,0
1.2 ACL	292,0	190,1	55,5
<b>2. SPOT / CCEE – Sazonalização</b>			<b>0,4</b>
<b>3. IMPOSTOS (ICMS)</b>			<b>1,2</b>
<b>4. TOTAL GERAÇÃO</b>			<b>105,1</b>
<b>5. COMERCIALIZAÇÃO</b>			<b>10,9</b>
<b>TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO</b>			<b>116,1</b>

### Custo do Serviço

Totalizou R\$ 85,7 milhões no 3T15, R\$ 42,1 milhões superior aos R\$ 43,6 milhões apurados no 3T14. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 4,6 milhões nos **custos dos serviços prestados**, R\$ 4,4 milhões no **CUST**, R\$ 2,3 milhões no **CFURH** e R\$ 9,6 milhões na **Depreciação e Amortização**, devido exclusivamente a entrada em operação da UHE F. Gomes; (b) aumento na **Compra de Energia** que totalizou R\$ 48,1 milhões no 3T15 ante os R\$ 26,9 milhões registrados no 3T14, devido a (i) exposição ao GSF, que ficou em 85,6% na média do trimestre, deixando a companhia exposta na CCEE em 16,1 GWh a um preço médio de R\$ 204,1 MWh, impacto de R\$ 3,3 milhões; (ii) compra de energia de 51,3 GWh, totalizando R\$ 11,6 milhões, com o objetivo de reduzir os impactos do GSF no resultado da Companhia; (iii) compra de energia no valor de R\$ 31,9 milhões, devido a operação de sazonalização no 1T15; (iv) ajuste de liminar de terceiros, dado que para as contabilizações na CCEE de maio e junho, que ocorreram, respectivamente, em julho e agosto, ainda não havia decisão judicial favorável das liminares solicitadas para as geradoras do grupo, impacto de R\$ 2,8 milhões; (v) outros ajustes CCEE, impacto de R\$ 1,5 milhão e; (vi) crédito de PIS/COFINS, nas usinas Foz do Rio Claro, São Jose – Ijuí e Ferreira Gomes, no valor de R\$ 2,9 milhões. Quando analisado a comercialização de energia, verifica-se uma compra de energia de R\$ 7,5 milhões feita pela comercializadora do grupo Alupar, referente ao contrato firmado com a UHE Ferreira Gomes, sendo registrado no 3T15 a compra de 49,0 GWh a um preço médio de R\$ 169,49 MWh.

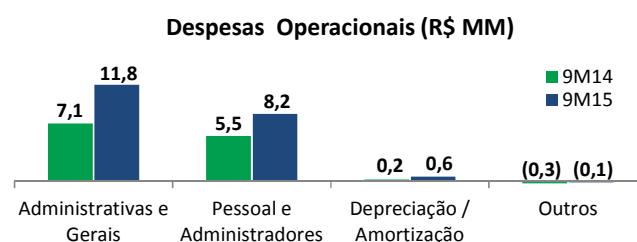
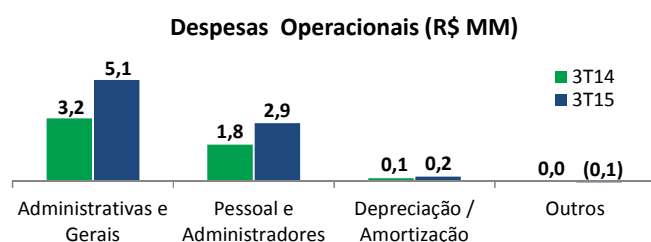




## Release de Resultados 3T15

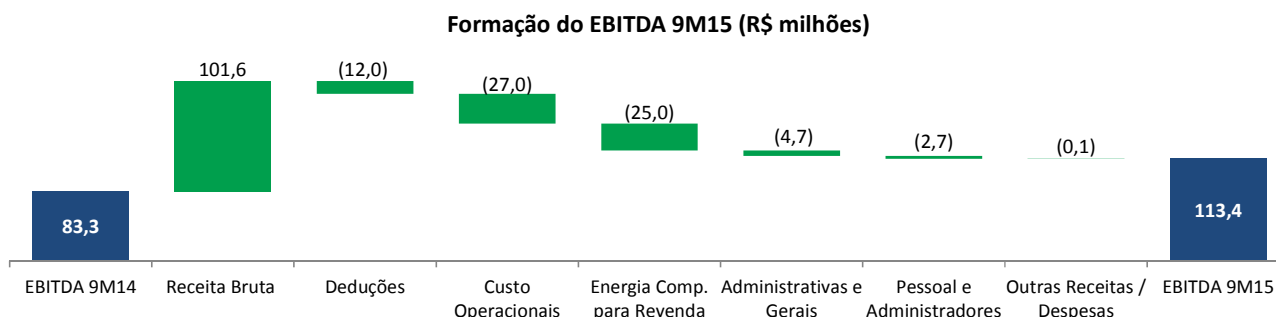
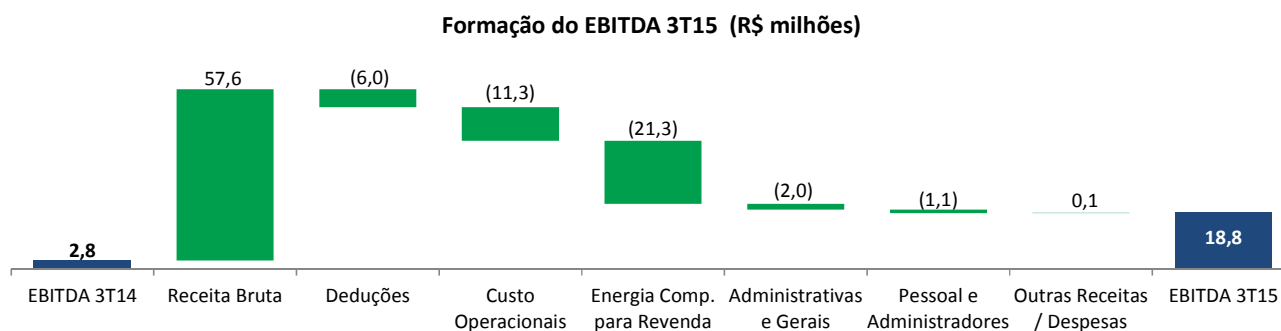
### Despesas Operacionais

Totalizou R\$ 8,2 milhões no 3T15, R\$ 3,1 milhões superior aos R\$ 5,1 milhões apurados no 3T14. Esta variação é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 1,9 milhão nas **despesas administrativas e gerais**, devido a: (i) implantação da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul (Risaralda) que totalizaram R\$ 3,3 milhões no 3T15 ante R\$ 2,3 milhões no 3T14; (ii) entrada em operação da UHE Ferreira Gomes, impacto de R\$ 1,2 milhão e; (b) aumento de R\$ 1,1 milhão nas despesas de **peçoal e administradores**, devido a: (i) implantação da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul (Risaralda), impacto de R\$ 0,8 milhão e (ii) entrada em operação de UHE Ferreira Gomes, impacto de R\$ 0,3 milhão.



### EBITDA e Margem EBITDA

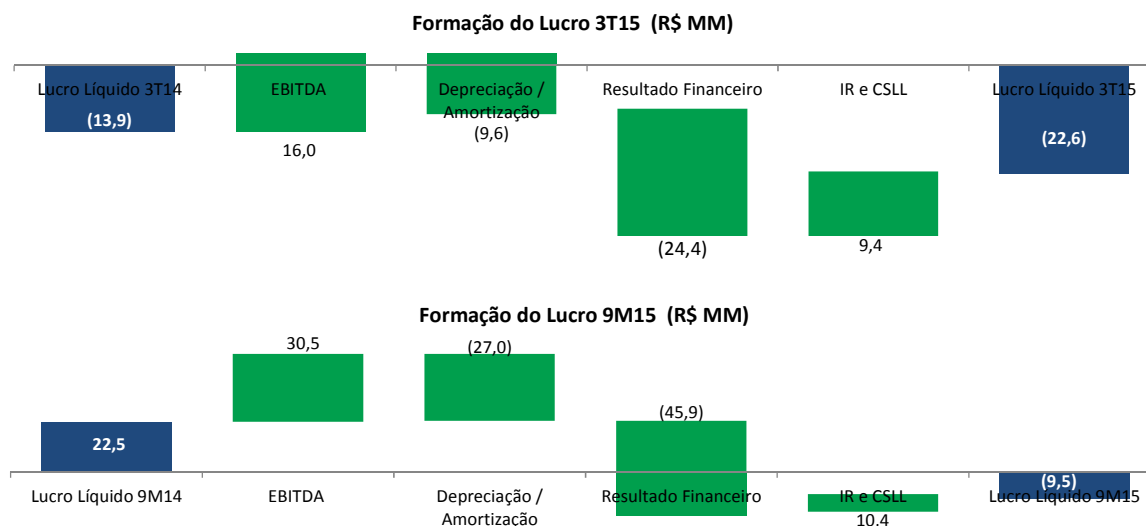
No 3T15, o EBITDA totalizou R\$ 18,8 milhões, R\$ 16,0 milhões superior aos R\$ 2,8 milhões registrados no 3T14. Já a Margem EBITDA atingiu 19,9%, ante 6,5% registrados no mesmo período de 2014. O crescimento do EBITDA é explicado principalmente pelo aumento de R\$ 57,6 milhões na receita bruta, devido a entrada em operação da UHE Ferreira Gomes, impacto de R\$ 54,3 milhões.



## Release de Resultados 3T15

### Lucro Líquido Geração

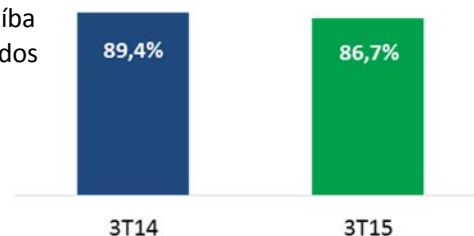
No 3T15 o segmento de geração totalizou um prejuízo de R\$ 22,6 milhões, ante um prejuízo de R\$ 13,9 milhões registrados no 3T14. Essa redução é explicada pelo: (a) aumento de R\$ 9,6 milhões na depreciação / amortização e (b) aumento de R\$ 24,4 milhões no resultado financeiro. Cabe destacar que estas variações ocorreram devido a entrada em operação da UHE Ferreira Gomes no 4T14, que impactou em R\$ 9,6 milhões a depreciação / amortização e em R\$ 21,1 milhões o resultado financeiro.



### Indicadores Operacionais – Geração

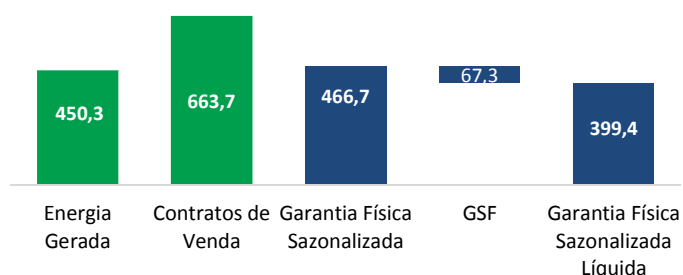
A disponibilidade inferior a 100% é resultado da afluência desfavorável na região SE / CO que impactou principalmente as PCHs Queluz e Lavrinhas situadas no rio Paraíba do Sul, além dos desligamentos para manutenções preventivas anuais dos equipamentos e manutenções contratuais programadas com o fornecedor.

#### Disponibilidade Geradoras - 3T15

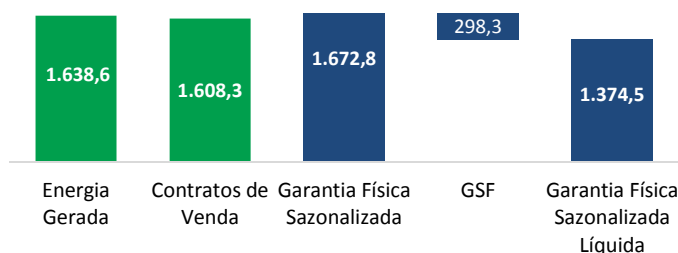


Abaixo verificamos o balanço energético da Companhia, demonstrando o impacto do GSF de 67,3 GWh no 3T15, além de uma exposição negativa na CCEE de 197 GWh, devido a estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.

#### Contratos de Venda X Energia Gerada (GWh) - 3T15



#### Contratos de Venda X Energia Gerada (GWh) - 9M15





### Projetos em Construção:

Geradoras	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Investimento Previsto (Milhões)	Investimento Realizado (Milhões)	Entrada em Operação (Regulatório)	Entrada em Operação (Previsão Gerencial)
Energia dos Ventos	98,7	47,7	R\$ 470,0	R\$ 438,3	2016	2016
Morro Azul	20,2	13,2	COP 132.600,0	COP 65.300,0*	N/A	2016
Verde 08	30,0	18,7	R\$ 199,0	R\$ 4,9	2018	2018
Antônio Dias	23,0	11,9	R\$ 125,0	R\$ 4,5	2018	2018
La Virgen	64,0	40,4	US\$ 110,0	US\$ 33,5**	N/A	2016

\*Considerando COP 1,0 = R\$ 0,001332 \*\*Considerando US\$ 1,0 = R\$ 3,85.

**Energia dos Ventos:** O cluster Energia dos Ventos foi constituído para a implantação de 10 parques eólicos nos municípios de Aracati e Fortim no Ceará, resultante da venda 204,4 MW de energia no leilão 07/2011, realizado em dezembro de 2011 pela Aneel. No entanto, em outubro de 2014 a Alupar sagrou-se vencedora da Licitação para alienação das participações societárias detidas por Furnas no Complexo Aracati, composto por cinco centrais eólicas, Energia dos Ventos I, II, III, IV e X. Em março de 2015, a Alupar conclui o processo de aquisição da participação societária de cada uma das sociedades integrantes do Complexo Aracati, dessa forma a Companhia passou a deter 99,99% do capital social de cada uma das sociedades que compõem o Complexo. Adicionalmente, em 31 de agosto de 2015, a Companhia informou que finalizou o processo de alienação do Complexo Fortim para Furnas, com a conclusão deste processo, encerra-se a parceria estabelecida com esta empresa no Leilão ANEEL A-5 nº 007/2011.

A obra civil dos cinco parques está terminada, e a montagem dos aerogeradores apresentam diferentes estágios de avanço. Os equipamentos estão sendo entregues pelo fornecedor dentro do prazo programado. A previsão de conclusão do projeto está dentro do prazo estabelecido pela ANEEL.

**Risaralda:** A Risaralda Energia é uma SPE que foi constituída em outubro de 2011 para o desenvolvimento e implantação de três PCHs (Morro Azul, Guatica I e Guatica II), com capacidade instalada total de 28 MW na Colômbia. A PCH Morro Azul teve seu projeto de implantação otimizado, o que inviabilizou as PCHs Guatica I e II. A construção da PCH Morro Azul com capacidade instalada de 20,2 MW teve início em fevereiro de 2014 e a entrada em operação comercial está prevista para o 1S16. No 3T15 houve avanço na obra do túnel de adução, que atingiu 89,6% da escavação, conclusão da atividade de concretagem na galeria de desvio, onde foi executado o desvio do rio no dia 29 de agosto de 2015, continuidade nas atividades de concretagem na casa de força e da fabricação do conjunto eletromecânico e foi iniciada a concretagem do vertedouro de soleira livre.

**Verde 08:** A Verde 08 é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Verde 08, localizada no município de Santa Helena de Goiás, no Estado de Goiás, com capacidade instalada de 30,0 MW e garantia física de 18,7 MW. Foi comercializada 70% da energia no leilão 06/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Janeiro de 2018 ao preço de R\$ 130,00/MWh (base: Agosto/2013), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

**Água Limpa:** A Água Limpa é uma SPE constituída para o desenvolvimento e implantação da PCH Antônio Dias, localizada no município de Antônio Dias, no Estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 23,0 MW e garantia física de 11,9 MW. Foi comercializada 50% da energia no leilão 10/2013 – ANEEL, pelo prazo de 30 anos, com entrega a partir de Maio de 2018 ao preço de R\$ 138,00/MWh (Base: Dezembro/2013), reajustado ao longo da autorização pela inflação (IPCA).

**La Virgen:** É uma SPE constituída para a implantação da UHE La Virgen, com capacidade instalada total de 64,0 MW e garantia física de 40,4 MW na província de Chanchamayo, Perú, a ser desenvolvido em virtude do “Contrato de Concesión de Generación No. 253-2005, datado de 07 de outubro de 2005 firmado com o Ministério de Minas e Energia” e o “Contrato de Concesión de Transmisión No. 313-2008, datado de 11 de junho de 2008, firmado com o Ministério de Minas e Energia”. No 3T15 houve avanço nas obras do túnel de adução, que atingiu 63% da escavação, e continuidade nas obras civis de concreto e na linha de transmissão. A fabricação dos equipamentos eletromecânicos segue conforme o avanço previsto e no período foi iniciado os primeiros testes em fábrica dos equipamentos relativos a ilha de geração, turbina e gerador.



## Análise do Resultado Consolidado – IFRS

### Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 372,4 milhões no 3T15, representando um crescimento de 21,4% ante os R\$ 306,6 milhões registrados no 3T14. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verifica-se que no 3T15, totalizou R\$ 380,2 milhões, representando um aumento de 10,4% em relação aos R\$ 344,3 milhões registrados no 3T14. Contudo, esse aumento da Receita Líquida Ajustada superior ao aumento da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			9M15	9M14	Var. %
	3T15	3T14	Var. %			
Receita de Transmissão de Energia	29,2	27,3	7,1%	80,4	80,7	(0,4%)
Receita de Infraestrutura	7,8	37,7	(79,3%)	44,5	99,6	(55,3%)
Remuneração do Ativo de Concessão	264,1	258,0	2,4%	809,0	769,0	5,2%
Suprimento de Energia	116,1	47,5	144,2%	287,1	174,5	64,5%
<b>Receita Bruta - IFRS</b>	<b>417,2</b>	<b>370,4</b>	<b>12,6%</b>	<b>1.220,9</b>	<b>1.123,8</b>	<b>8,6%</b>
Deduções	37,0	26,1	41,8%	100,0	76,6	30,6%
<b>Receita Líquida - IFRS</b>	<b>380,2</b>	<b>344,3</b>	<b>10,4%</b>	<b>1.120,9</b>	<b>1.047,2</b>	<b>7,0%</b>
Exclusão da Receita de Infraestrutura	7,8	37,7	(79,3%)	44,5	99,6	(55,3%)
<b>Receita Bruta Ajustada</b>	<b>409,4</b>	<b>332,8</b>	<b>23,0%</b>	<b>1.176,4</b>	<b>1.024,2</b>	<b>14,9%</b>
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>372,4</b>	<b>306,6</b>	<b>21,4%</b>	<b>1.076,4</b>	<b>947,6</b>	<b>13,6%</b>

A variação positiva de 21,4% na Receita Líquida Ajustada no 3T15 é explicada pelo:

- (a) aumento de R\$ 68,6 milhões na receita de Suprimento de Energia, devido principalmente a entrada em operação da UHE Ferreira Gomes, conforme detalhado na seção “Segmento de Geração” e; (b) aumento de R\$ 6,1 milhões na **Remuneração do Ativo de Concessão**, que totalizou R\$ 264,1 milhões no 3T15 ante R\$ 258,0 milhões no 3T14, em função dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em implantação, conforme detalhado na seção “Segmento de Transmissão”.

Quando analisada a Receita Líquida em IFRS, verifica - se que está atingiu R\$ 380,2 milhões no 3T15, uma variação positiva de 10,4% se comparado aos R\$ 344,3 milhões registrados no 3T14. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima, pela redução de R\$ 29,9 milhões na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

## Release de Resultados 3T15

### Custo dos Serviços

No 3T15, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 120,2 milhões, 19,9% superior aos R\$ 100,3 milhões apurados no 3T14. Esta variação é decorrente do: (a) aumento de R\$ 28,8 milhões no custo da energia comprada para revenda, conforme explicado anteriormente na seção “Segmento de Geração” e (b) aumento de R\$ 4,4 milhões no CUST, R\$ 2,3 milhões na CFURH e R\$ 9,6 milhões na Depreciação / Amortização, principalmente em função da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes.

O custo caixa no 3T15, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 25,4% da Receita Líquida Ajustada, ante 17,7% registrado no mesmo período de 2014.

Custo dos Serviços R\$ (MM)						
	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
<b>Custo dos Serviços</b>						
Custo dos Serviços Prestados	28,8	24,0	19,9%	73,2	69,4	5,5%
Energia Comprada para Revenda	55,7	26,9	107,4%	73,5	41,0	79,2%
Encargos da Rede Elétrica - CUST	6,7	2,3	-	19,7	5,3	-
Recursos Hídricos - CFURH	3,5	1,2	-	9,2	3,0	-
Custo de Infraestrutura	7,8	37,7	(79,3%)	44,5	99,6	(55,3%)
Depreciação / Amortização	17,8	8,2	115,9%	51,0	24,7	106,1%
<b>Total</b>	<b>120,2</b>	<b>100,3</b>	<b>19,9%</b>	<b>271,1</b>	<b>243,1</b>	<b>11,5%</b>

### Despesas Operacionais

No 3T15, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 4,4 milhões, 64,2% inferior aos R\$ 12,2 milhões apurados no 3T14.

Despesas Operacionais R\$ (MM)						
	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
<b>Despesas Operacionais</b>						
Administrativas e Gerais	9,9	8,8	12,7%	29,1	26,9	8,1%
Pessoal e Administradores	12,2	10,3	18,3%	42,1	33,8	24,8%
Equivalência Patrimonial	(12,7)	(8,0)	59,4%	(36,3)	(18,8)	92,6%
Outros	(5,6)	0,3	-	(6,5)	(0,3)	-
Depreciação / Amortização	0,7	0,9	(22,5%)	4,3	2,2	90,2%
<b>Total</b>	<b>4,4</b>	<b>12,2</b>	<b>(64,2%)</b>	<b>32,7</b>	<b>43,8</b>	<b>(25,4%)</b>

Esta variação ocorrida no período é explicada principalmente pelo: (a) aumento de R\$ 1,9 milhão na conta **pessoal e administradores**, devido a: (i) implantação da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul e; (ii) entrada em operação da UHE Ferreira Gomes, conforme detalhado na seção “Segmento de Geração”; (b) aumento de R\$ 4,7 milhões na **Equivalência Patrimonial**, devido principalmente a: (i) resultado da TNE, que totalizou R\$ 7,8 milhões no 3T15 ante R\$ 4,8 milhões registrados no 3T14, impacto de R\$ 1,5 milhão; (ii) reestruturações societárias entre as transmissoras ERTE, ENTE e STC, conforme detalhado abaixo, impacto de R\$ 1,5 milhão e (c) redução de R\$ 5,3 milhões na linha **outros** devido ao resultado obtido da liquidação de ativos mantidos para venda.

- 21/08/2014 – Aumento de capital da STC, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela ALUPAR e ENTE.
- 30/10/2014 – Aumento de capital da ERTE, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela ENTE.
- 19/12/2014 – Aumento de capital da ERTE, sendo as novas ações subscritas e integralizadas pela ENTE.



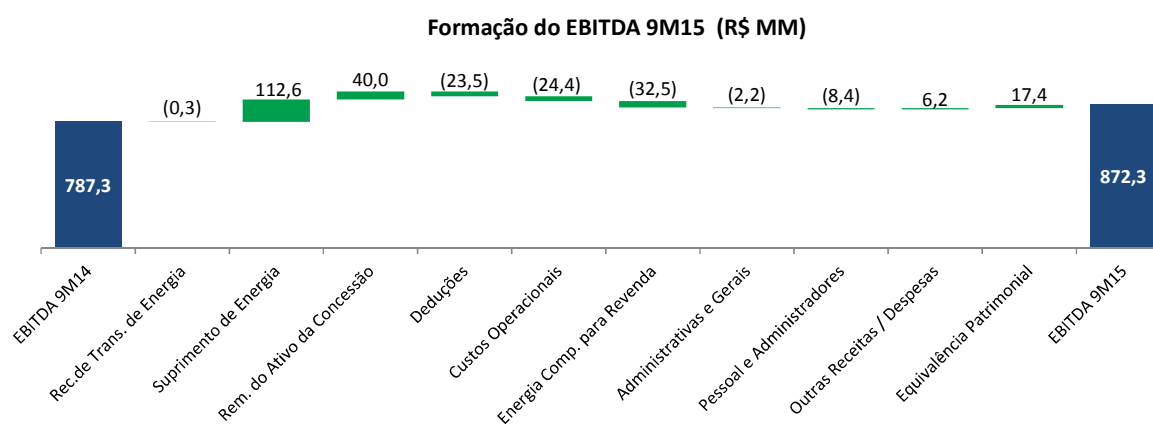
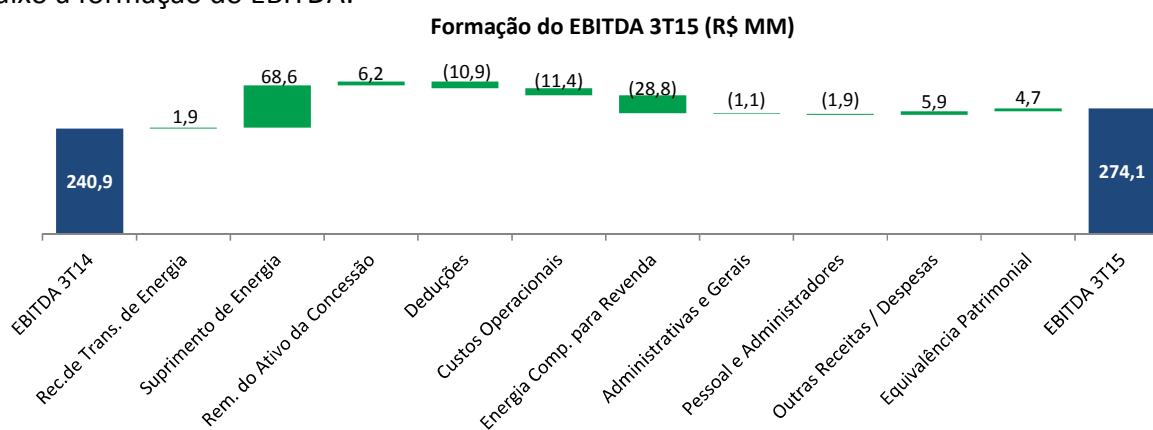
## Release de Resultados 3T15

### EBITDA

No 3T15, o EBITDA totalizou R\$ 274,1 milhões, 13,8% superior aos R\$ 240,9 milhões registrados no 3T14. Já a Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 73,6% ante aos 78,6% registrados no mesmo período do ano anterior. O crescimento do EBITDA no 3T15, deve-se, principalmente, ao crescimento de R\$ 76,6 milhões na receita bruta ajustada, devido a: (i) aumento de R\$ 68,6 milhões na receita de suprimento de energia, em razão da entrada em operação da UHE Ferreira Gomes no 4T14, impacto de R\$ 54,3 milhões e (ii) aumento de R\$ 6,1 milhões na receita de remuneração do ativo da concessão, devido aos investimentos realizados nos projetos em implantação, conforme detalhado na seção “Segmento de Transmissão”.

	EBITDA (R\$ MM)					
	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Receita Bruta Ajustada	409,4	332,8	23,0%	1.176,4	1.024,2	14,9%
Deduções	37,0	26,1	41,8%	100,0	76,6	30,6%
Receita Líquida Ajustada	372,4	306,6	21,4%	1.076,4	947,6	13,6%
Custos Operacionais	(38,9)	(27,5)	41,5%	(102,1)	(77,7)	31,4%
Compra de Energia	(55,7)	(26,9)	107,4%	(73,5)	(41,0)	79,2%
Despesas Operacionais	(16,4)	(19,3)	(15,0%)	(64,7)	(60,4)	7,1%
Equivalência Patrimonial	12,7	8,0	59,4%	36,3	18,8	92,6%
<b>EBITDA</b>	<b>274,1</b>	<b>240,9</b>	<b>13,8%</b>	<b>872,3</b>	<b>787,3</b>	<b>10,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>73,6%</b>	<b>78,6%</b>	<b>(5,0 p.p)</b>	<b>81,0%</b>	<b>83,1%</b>	<b>(2,0 p.p)</b>

Segue abaixo a formação do EBITDA:





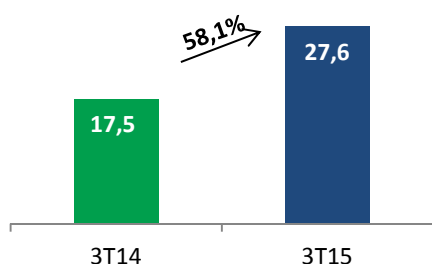
## Release de Resultados 3T15

### Resultado Financeiro

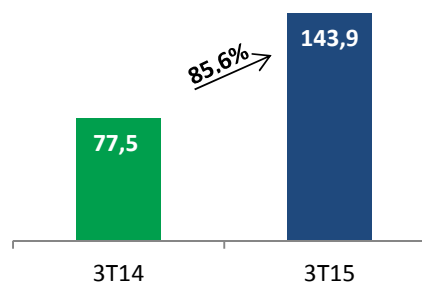
Totalizou R\$ 116,3 milhões no 3T15, ante os R\$ 60,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente principalmente do aumento de R\$ 66,4 milhões nas despesas financeiras, que deve-se: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que incide sobre 39,8% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 3,38% no 3T15, ante 2,68% no 3T14; (ii) aumento da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que incide sobre 23,6% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 1,63% no 3T15, ante 1,25% no 3T14; (iii) aumento do índice nacional de preços ao consumidor amplo (“IPCA”) que atualiza 19,7% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 1,39% no 3T15, ante 0,83% no 3T14; (iv) captação de recursos pela Alupar Inversiones Peru em outubro de 2014, com juros equivalente a Libor + 3,85% a.a., (v) captação de recursos pela La Virgen em abril de 2015, com juros equivalente a Libor + 2,40% a.a. e; (vi) debêntures emitidas pela Controladora no montante de R\$ 250,0 milhões, em abril de 2015, com juros equivalente a IPCA + 7,33% a.a.

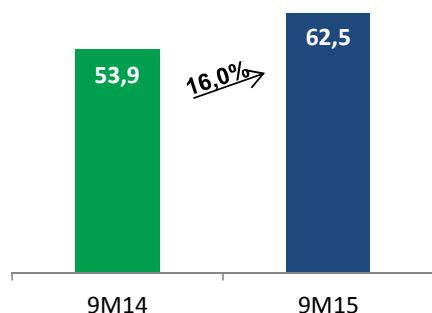
Receita Financeira (R\$ MM)



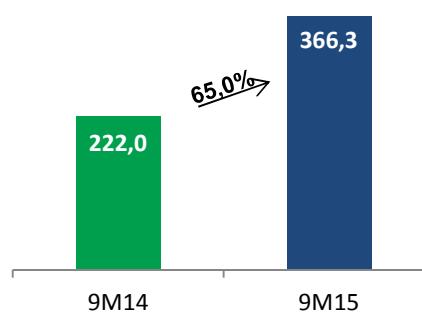
Despesa Financeira (R\$ MM)



Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)



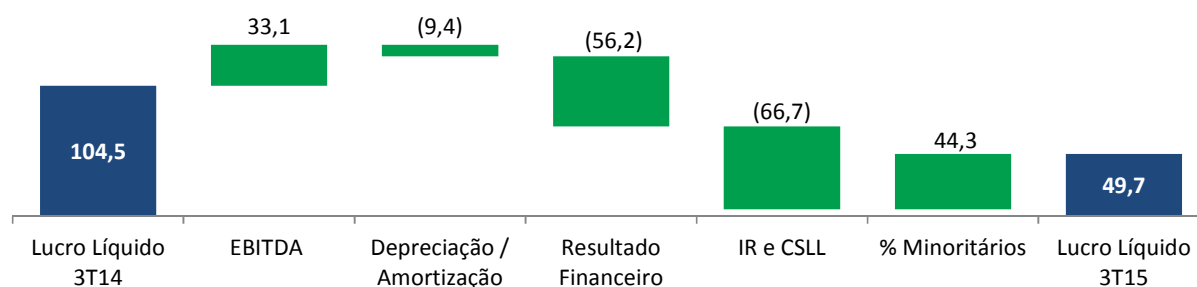
## Release de Resultados 3T15

### Lucro Líquido

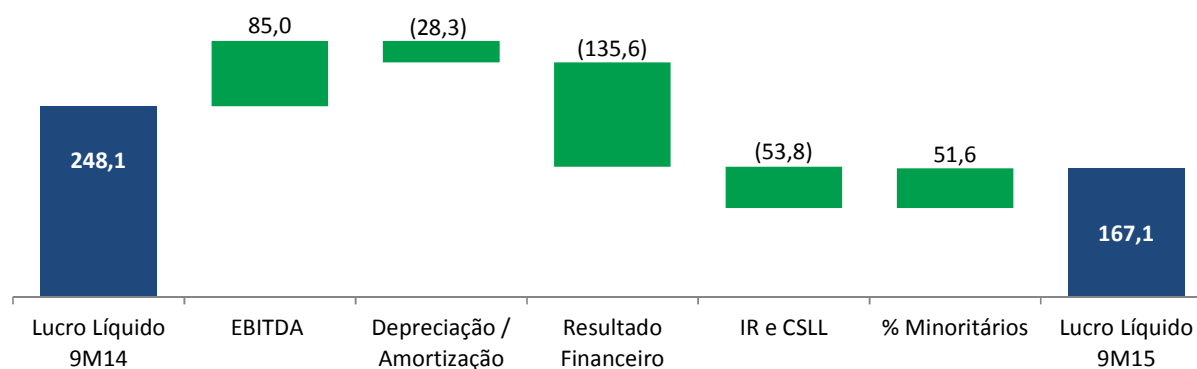
No 3T15, o lucro líquido totalizou R\$ 49,7 milhões, ante os R\$ 104,5 milhões registrados no 3T14.

Essa variação é resultado do: (a) aumento de R\$ 33,1 milhões no **EBITDA**, explicado principalmente pela aumento da receita bruta nos segmentos de geração e transmissão conforme detalhado anteriormente; (b) aumento de R\$ 9,4 milhões na **Depreciação / Amortização**, devido principalmente a entrada em operação da UHE Ferreira Gomes (4T14); (c) aumento de R\$ 56,2 milhões no **Resultado Financeiro**, em razão do: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), (ii) aumento da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), (iii) aumento do índice nacional de preços ao consumidor amplo (“IPCA”) e (iv) emissões de debêntures realizadas na Controladora e em algumas transmissoras do grupo, conforme detalhado na seção “Resultado Financeiro” e; (d) aumento de R\$ 66,7 milhões no **IRPJ / CSLL** devido principalmente a: (i) aumento de R\$ 68,5 milhões (sendo R\$ 45,4 milhões no IRPJ / CSLL diferido) na transmissora EATE, dado que esta conta foi impactada positivamente (R\$ 73,5 milhões) no 3T14, devido a obtenção do benefício fiscal naquele ano e a contabilização do benefício retroativa desde janeiro de 2014 registrada no 3T14 e; (ii) aumento de R\$ 8,6 milhões devido a alteração no regime de tributação das transmissoras ETEP, ECTE e EBTE, que em 2015 passaram a ser tributadas pelo regime de lucro real, conforme detalhado na seção “Segmento de Transmissão”.

**Formação do Lucro 3T15 (R\$ MM)**



**Formação do Lucro 9M15 (R\$ MM)**



## Release de Resultados 3T15

### Investimentos

No 3T15 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 221,8 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 7,8 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 212,8 milhões no segmento de geração e R\$ 1,2 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 109,5 milhões registrados no 3T14, quando R\$ 37,7 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 67,5 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 4,3 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 3T15 reflete a implantação dos parques eólicos de Energia dos Ventos, da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul (Risaralda).

	Investimentos (R\$ MM)			
	3T15	3T14	9M15	9M14
<b>Transmissão</b>	<b>7,8</b>	<b>37,7</b>	<b>44,5</b>	<b>99,6</b>
ETSE	-	26,5	26,5	68,6
Transirapé	1,3	10,3	8,9	21,8
ELTE	1,4	-	3,8	-
ESDE	-	0,4	-	6,5
OUTROS	5,1	0,5	5,3	2,7
<b>Geração</b>	<b>212,8</b>	<b>67,5</b>	<b>476,5</b>	<b>197,0</b>
Ferreira Gomes <sup>(1)</sup>	(6,1)	57,3	11,4	170,9
Energia dos Ventos <sup>(2)</sup>	158,3	-	320,8	-
La Virgen	35,8	2,1	77,8	2,3
Morro Azul	21,3	4,1	42,6	13,5
Outros	3,5	4,0	23,9	10,3
<b> Holding</b>	<b>1,2</b>	<b>4,3</b>	<b>3,6</b>	<b>7,0</b>
<b>Total</b>	<b>221,8</b>	<b>109,5</b>	<b>524,6</b>	<b>303,6</b>

<sup>(1)</sup>A inversão na linha de Ferreira Gomes deve-se aos pagamentos de liberação de retenções contratuais dos fornecedores de Ferreira Gomes em função da finalização da obra.

<sup>(2)</sup>Em 2014 Energia dos Ventos não era consolidada pela Companhia.

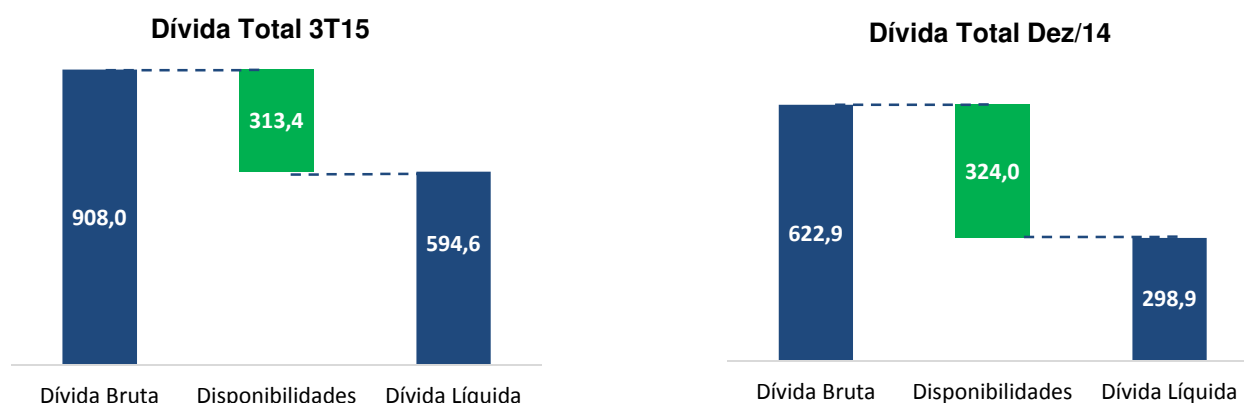


## Release de Resultados 3T15

### Endividamento

#### Controladora:

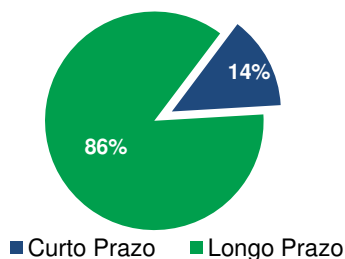
No 3T15 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 594,6 milhões, R\$ 295,7 milhões superior aos R\$ 298,9 milhões registrados em dez/2014. Esta variação é explicada principalmente pela: (a) captação de R\$ 250,0 milhões em abril/2015 para implantação dos projetos em desenvolvimento e; (b) quitação da 1ª emissão de debêntures da Transnorte Energia S.A., em 28 de setembro de 2015, sendo a Alupar responsável pelo pagamento de R\$ 110,7 MM.



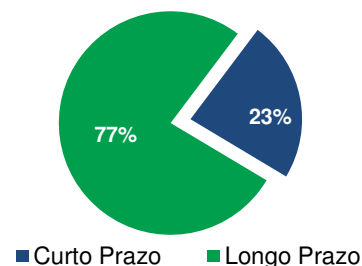
A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 908,0 milhões no 3T15, 45,8% superior aos R\$ 622,9 milhões registrados em dez/2014. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (96,6%), sendo 26% indexadas por CDI e 74% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 44% dos vencimentos após 2020. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 24 “Empréstimos e Financiamentos” e 25 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 3T15.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

Perfil da Dívida Controladora 3T15



Perfil da Dívida Controladora Dez/14



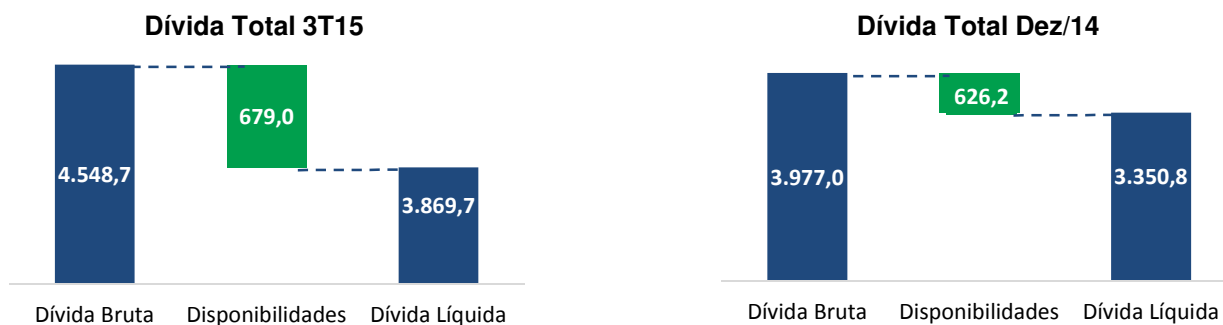




## Release de Resultados 3T15

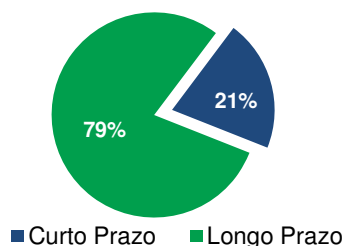
### Consolidado:

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 4.548,7 milhões no 3T15, 14,4% ou R\$ 571,7 milhões superior aos R\$ 3.977,0 milhões apurados em dez/14. A dívida líquida registrada no 3T15 foi de R\$ 3.869,7 milhões, R\$ 518,9 milhões superior aos R\$ 3.350,8 milhões registrados em dez/14.

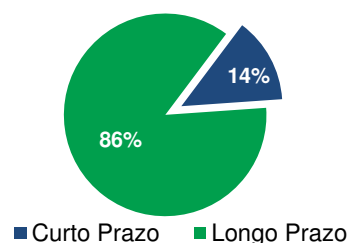


A dívida de curto prazo registrada no 3T15 totalizou R\$ 942,4 milhões, ante os R\$ 541,4 milhões registrados em dez/14.

### Perfil da Dívida Consolidada 3T15



### Perfil da Dívida Consolidada Dez/14



Dos 21% da dívida de curto prazo, 36% ou R\$ 336,4 milhões são referentes a empréstimos ponte.

No 3T15 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 679,0 milhões, R\$ 52,8 milhões superior aos R\$ 626,2 milhões registrados em dez/2014.

Da dívida consolidada, R\$ 908,0 milhões referem-se à Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 3.167,6 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e outros R\$ 473,1 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R\$ 55,7 milhões alocados na PCH Morro Azul (Risaralda), R\$ 203,5 milhões alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen e R\$ 213,9 milhões alocadas no Complexo Aracati (Energia dos Ventos).

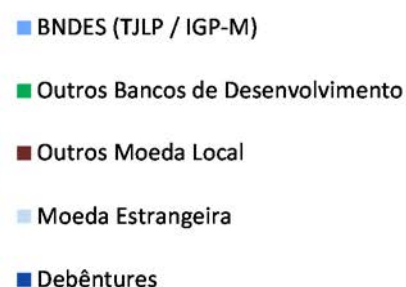
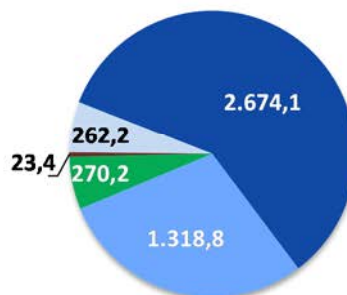
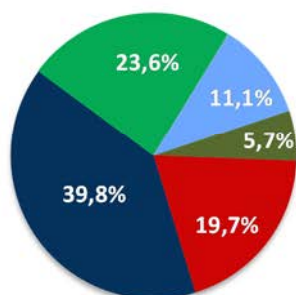
Do total da dívida, R\$ 1.589,0 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento.

No 3T15, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 2.674,1 milhões ou 59% do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 876,7 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste e Energia dos Ventos representam um saldo de R\$ 1.797,4 milhões.

A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 262,2 milhões ou 5,7% do total da dívida, sendo R\$ 3,0 milhões financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento e R\$ 259,2 milhões para a implantação dos projetos de geração no Peru e na Colômbia.

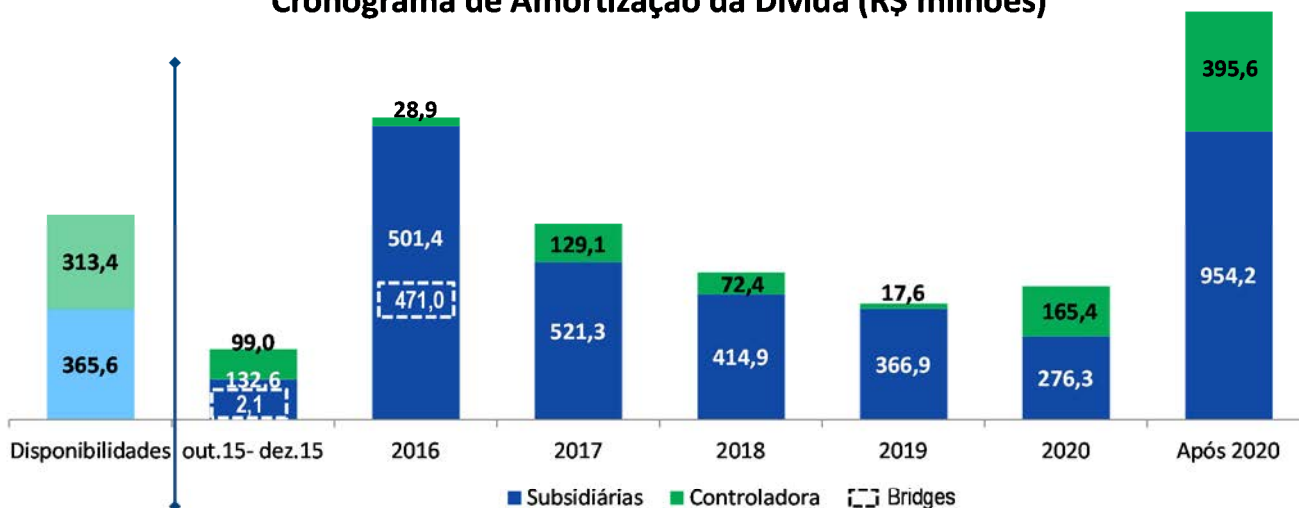


## Release de Resultados 3T15



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

### Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



# Fitch Ratings

✓ Corporativo (escala nacional) **AA+**

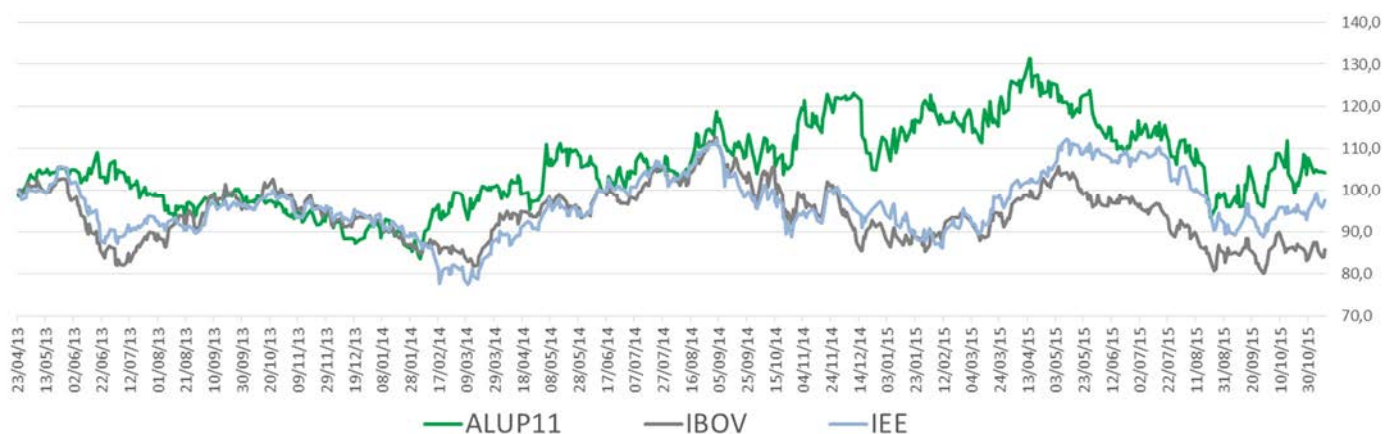


## Release de Resultados 3T15

### Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código **ALUP11** e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 3,6 milhões. No dia 12 de novembro de 2015, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 3,125 bilhões.

### Próximos Eventos

#### Teleconferência de Resultados do 3T15

Data: 13 de novembro de 2015

##### Português

15h00 (Horário de Brasília)  
12h00 (Horário de Nova Iorque)  
Telefone: + 55 (11) 2188-0155  
Senha: Alupar  
Replay: + 55 (11) 2188-0400  
Senha: Alupar

##### Inglês (tradução simultânea)

15h00 (Horário de Brasília)  
12h00 (Horário de Nova Iorque)  
Telefone: +1 (646) 843-6054  
Senha: Alupar  
Replay: +55 (11) 2188-0400  
Senha: Alupar



## ANEXO 01 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>399.746</b>	<b>453.833</b>	<b>976.808</b>	<b>989.869</b>
Caixa e equivalentes de caixa	59.043	114.162	333.488	337.692
Investimentos de curto prazo	254.387	209.791	254.387	209.791
Títulos e valores mobiliários	-	-	52.959	50.127
Contas a receber de clientes	11.216	-	186.169	228.751
Contas a receber com partes relacionadas	5	4	-	-
Dividendos a receber	50.317	43.185	2.862	4.299
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	23.116	33.785	42.075	41.274
Outros tributos compensáveis	-	93	5.661	5.498
Adiantamento a fornecedores	113	169	39.369	20.429
Estoques	-	-	998	919
Despesas pagas antecipadamente	581	34	1.679	2.057
Cauções e depósitos judiciais	-	-	-	-
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Ativos mantidos para venda	-	45.521	-	45.521
Outros ativos	968	7.089	57.161	43.511
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.408.211</b>	<b>2.184.397</b>	<b>7.003.123</b>	<b>6.279.915</b>
Contas a receber de clientes	-	-	7.635	13.632
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	65.780	205.555	-	16
Títulos e valores mobiliários	-	-	38.181	28.573
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.413	3.681
Outros tributos compensáveis	-	-	16.154	21.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	11.872	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.394	2.394
Estoques	-	-	-	-
Cauções e depósitos judiciais	2.050	1.991	7.574	7.300
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	10.554	10.047
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	303.795	187.558	353.832	236.328
Investimentos em controladas	1.940.276	1.694.085	-	-
Propriedades para investimento	9.271	9.274	9.271	9.274
Imobilizado	3.688	4.351	6.291.248	5.721.386
Intangível	83.351	81.583	250.995	224.272
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>2.807.957</b>	<b>2.638.230</b>	<b>7.979.931</b>	<b>7.269.784</b>



## Release de Resultados 3T15

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>138.461</b>	<b>327.800</b>	<b>1.559.466</b>	<b>1.093.591</b>
Empréstimos e financiamentos	11.794	11.867	320.044	170.220
Debêntures	113.541	133.250	622.383	371.182
Fornecedores	10.876	2.464	243.466	82.622
Salários, férias e encargos sociais	1.827	1.061	12.375	11.152
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	72.175	49.470
Outros tributos a pagar	423	106	20.776	21.152
Provisões de constituição dos ativos	-	-	50.323	93.056
Dividendos a pagar	-	172.323	26.401	199.965
Provisão para gastos ambientais	-	-	23.513	19.465
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	52.179	43.907
Provisões para contingências	-	-	70	90
Adiantamentos de clientes	-	-	85.041	772
Outras obrigações	-	6.729	30.720	30.538
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>784.795</b>	<b>479.732</b>	<b>3.730.317</b>	<b>3.564.079</b>
Empréstimos e financiamentos	19.488	28.259	1.557.849	1.585.930
Debêntures	763.193	449.546	2.048.425	1.849.705
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	405	5.779
Outros tributos a pagar	-	-	30	44
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	5.566	7.090
Provisões para contingências	2.114	1.927	4.335	2.739
Adiantamentos de clientes	-	-	68.604	59.554
Provisão para gastos ambientais	-	-	11.044	9.292
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	315	315
Provisões de constituição dos ativos	-	-	9.794	11.693
Outras obrigações	-	-	23.700	31.688
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.884.701</b>	<b>1.830.698</b>	<b>1.884.701</b>	<b>1.830.698</b>
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	11.341	14.397	11.341	14.397
Reservas de lucros	132.071	132.071	132.071	132.071
Dividendo adicional proposto	-	77.638	-	77.638
Lucros acumulados	110.551	-	110.551	-
Outros resultados abrangentes	40.080	15.934	40.080	15.934
Participação de acionistas não controladores	-	-	805.447	781.416
<b>Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores</b>	<b>1.884.701</b>	<b>1.830.698</b>	<b>2.690.148</b>	<b>2.612.114</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>2.807.957</b>	<b>2.638.230</b>	<b>7.979.931</b>	<b>7.269.784</b>



# Release de Resultados 3T15

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo		Trimestre findo em		Período de nove meses findo	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	304.872	283.347	875.961	808.278
Sistema de geração de energia	26.048	-	26.048	-	116.077	47.524	287.058	174.485
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>26.048</b>	-	<b>26.048</b>	-	<b>420.949</b>	<b>330.871</b>	<b>1.163.019</b>	<b>982.763</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>(1.756)</b>	-	<b>(1.756)</b>	-	<b>(37.049)</b>	<b>(26.126)</b>	<b>(100.006)</b>	<b>(76.553)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>24.292</b>	-	<b>24.292</b>	-	<b>383.900</b>	<b>304.745</b>	<b>1.063.013</b>	<b>906.210</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO</b>								
<b>Custo com energia elétrica</b>								
Energia comprada para revenda	(23.418)	-	(23.418)	-	(55.680)	(26.853)	(73.527)	(41.035)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(6.654)	(2.291)	(19.704)	(5.290)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(3.514)	(1.225)	(9.176)	(3.035)
<b>Custo de operação</b>								
Custo dos serviços prestados	(1)	-	(1)	-	(26.248)	(22.173)	(69.150)	(67.250)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(45.246)	(33.756)	(131.926)	(101.883)
	<b>(23.419)</b>	-	<b>(23.419)</b>	-	<b>(137.342)</b>	<b>(86.298)</b>	<b>(303.483)</b>	<b>(218.493)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>873</b>	-	<b>873</b>	-	<b>246.558</b>	<b>218.447</b>	<b>759.530</b>	<b>687.717</b>
<b>DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>								
Administrativas e gerais	(6.226)	(7.089)	(25.235)	(23.527)	(22.806)	(20.007)	(75.862)	(63.292)
Equivalência patrimonial	58.648	85.122	190.495	231.688	6.196	2.673	16.139	5.846
Outras receitas	5.889	(237)	6.411	5.458	6.114	11.037	6.792	17.024
Outras despesas	(84)	(50)	(84)	-	(415)	(52)	(185)	(6)
	<b>58.227</b>	<b>77.746</b>	<b>171.587</b>	<b>213.619</b>	<b>(10.911)</b>	<b>(6.349)</b>	<b>(53.116)</b>	<b>(40.428)</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>59.100</b>	<b>77.746</b>	<b>172.460</b>	<b>213.619</b>	<b>235.647</b>	<b>212.098</b>	<b>706.414</b>	<b>647.289</b>
Despesas financeiras	(31.941)	(20.647)	(91.334)	(72.667)	(143.848)	(77.512)	(366.254)	(222.025)
Receitas financeiras	11.475	9.338	29.425	32.776	27.593	17.457	62.526	53.884
	<b>(20.466)</b>	<b>(11.309)</b>	<b>(61.909)</b>	<b>(39.891)</b>	<b>(116.255)</b>	<b>(60.055)</b>	<b>(303.728)</b>	<b>(168.141)</b>
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>38.634</b>	<b>66.437</b>	<b>110.551</b>	<b>173.728</b>	<b>119.392</b>	<b>152.043</b>	<b>402.686</b>	<b>479.148</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(27.996)	4.012	(91.228)	(59.408)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	10.625	642	10.625	(1.276)
	-	-	-	-	<b>(17.371)</b>	<b>4.654</b>	<b>(80.603)</b>	<b>(60.684)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>38.634</b>	<b>66.437</b>	<b>110.551</b>	<b>173.728</b>	<b>102.021</b>	<b>156.697</b>	<b>322.083</b>	<b>418.464</b>
Atribuído a sócios da empresa controladora	38.634	66.437	110.551	173.728	38.634	66.437	110.551	173.728
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	63.387	90.260	211.532	244.736
	<b>38.634</b>	<b>66.437</b>	<b>110.551</b>	<b>173.728</b>	<b>102.021</b>	<b>156.697</b>	<b>322.083</b>	<b>418.464</b>



## ANEXO 02 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>399.746</b>	<b>453.833</b>	<b>2.194.911</b>	<b>2.168.072</b>
Caixa e equivalentes de caixa	59.043	114.162	333.488	337.692
Investimentos de curto prazo	254.387	209.791	254.387	209.791
Títulos e valores mobiliários	-	-	52.959	50.127
Contas a receber de clientes	11.216	-	186.169	228.751
Contas a receber com partes relacionadas	5	4	-	-
Dividendos a receber	50.317	43.185	2.862	4.299
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	23.116	33.785	42.075	41.274
Outros tributos compensáveis	-	93	5.661	5.498
Adiantamento a fornecedores	113	169	39.369	20.429
Estoques	-	-	2.710	2.603
Despesas pagas antecipadamente	581	34	1.679	2.057
Ativo financeiro da concessão	-	-	1.216.393	1.176.519
Ativos mantidos para venda	-	45.521	-	45.521
Outros ativos	968	7.089	57.159	43.511
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.089.653</b>	<b>2.807.009</b>	<b>7.515.641</b>	<b>6.760.099</b>
Contas a receber de clientes	-	-	7.635	13.632
Adiantamento para futuro aumento de capital	65.780	205.555	-	16
Títulos e valores mobiliários	-	-	38.181	28.573
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	3.413	3.681
Outros tributos compensáveis	-	-	16.154	21.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	11.872	1.269
Adiantamento a fornecedores	-	-	2.394	2.394
Estoques	-	-	25.543	25.545
Cauções e depósitos judiciais	2.050	1.991	7.513	7.300
Ativo financeiro da concessão	-	-	3.334.749	3.316.723
Outros ativos	-	-	10.553	10.047
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	366.126	231.247	440.514	302.862
Investimentos em controladas	2.559.387	2.273.008	-	-
Propriedades para investimento	9.271	9.274	9.271	9.274
Imobilizado	3.688	4.351	3.427.984	2.860.721
Intangível	83.351	81.583	179.865	156.319
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>3.489.399</b>	<b>3.260.842</b>	<b>9.710.552</b>	<b>8.928.171</b>



## Release de Resultados 3T15

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>138.461</b>	<b>327.800</b>	<b>1.559.468</b>	<b>1.093.591</b>
Empréstimos e financiamentos	11.794	11.867	316.799	170.220
Debêntures	113.541	133.250	625.629	371.182
Fornecedores	10.876	2.464	243.466	82.622
Salários, férias e encargos sociais	1.827	1.061	12.375	11.152
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	72.175	49.470
Outros tributos a pagar	423	106	20.777	21.152
Provisões de constituição dos ativos	-	-	50.323	93.056
Dividendos a pagar	-	172.323	26.401	199.965
Provisão para gastos ambientais	-	-	23.513	19.465
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	52.179	43.907
Provisões para contingências	-	-	70	90
Adiantamentos de clientes	-	-	85.041	772
Outras obrigações	-	6.729	30.720	30.538
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>784.795</b>	<b>479.732</b>	<b>4.091.721</b>	<b>3.956.271</b>
Empréstimos e financiamentos	19.488	28.259	1.557.849	1.585.930
Debêntures	763.193	449.546	2.048.425	1.849.705
Fornecedores	-	-	250	250
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	405	5.779
Outros tributos a pagar	-	-	30	44
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	405.390	399.282
Provisões para contingências	2.114	1.927	4.335	2.739
Adiantamentos de clientes	-	-	30.184	59.554
Provisão para gastos ambientais	-	-	11.044	9.292
Taxas regulamentares e setoriais	-	-	315	315
Provisões de constituição dos ativos	-	-	9.794	11.693
Outras obrigações	-	-	23.700	31.688
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.566.143</b>	<b>2.453.310</b>	<b>2.566.143</b>	<b>2.453.310</b>
Capital social subscrito e integralizado	1.625.227	1.625.227	1.625.227	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	54.698	55.500	54.698	55.500
Reservas de lucros	713.580	713.580	713.580	713.580
Dividendo adicional proposto	-	77.638	-	77.638
Lucros acumulados	167.127	-	167.127	-
Outros resultados abrangentes	40.080	15.934	40.080	15.934
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.493.220	1.424.999
<b>Patrimônio líquido + participação de acionistas não controladores</b>	<b>2.566.143</b>	<b>2.453.310</b>	<b>4.059.363</b>	<b>3.878.309</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>3.489.399</b>	<b>3.260.842</b>	<b>9.710.552</b>	<b>8.928.171</b>

# Release de Resultados 3T15

	Controladora				Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em		Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>								
Sistema de transmissão de energia	-	-	-	-	301.146	322.912	933.861	949.280
Sistema de geração de energia	26.048	-	26.048	-	116.077	47.524	287.058	174.485
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>26.048</b>	-	<b>26.048</b>	-	<b>417.223</b>	<b>370.436</b>	<b>1.220.919</b>	<b>1.123.765</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>(1.756)</b>	-	<b>(1.756)</b>	-	<b>(37.048)</b>	<b>(26.126)</b>	<b>(100.006)</b>	<b>(76.553)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>24.292</b>	-	<b>24.292</b>	-	<b>380.175</b>	<b>344.310</b>	<b>1.120.913</b>	<b>1.047.212</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO</b>								
<b>Custo com energia elétrica</b>								
Energia comprada para revenda	(23.418)	-	(23.418)	-	(55.680)	(26.853)	(73.527)	(41.035)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	-	-	(6.654)	(2.291)	(19.704)	(5.290)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	-	-	(3.514)	(1.225)	(9.176)	(3.035)
<b>Custo de operação</b>								
Custo dos serviços prestados	(1)	-	(1)	-	(28.751)	(23.986)	(73.247)	(69.398)
Custo de infraestrutura	-	-	-	-	(7.813)	(37.679)	(44.470)	(99.577)
Depreciação / amortização	-	-	-	-	(17.806)	(8.248)	(50.998)	(24.742)
	<b>(23.419)</b>	-	<b>(23.419)</b>	-	<b>(120.218)</b>	<b>(100.282)</b>	<b>(271.122)</b>	<b>(243.077)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>873</b>	-	<b>873</b>	-	<b>259.957</b>	<b>244.028</b>	<b>849.791</b>	<b>804.135</b>
<b>DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>								
Administrativas e gerais	(6.227)	(7.089)	(25.235)	(23.527)	(22.687)	(19.890)	(75.503)	(62.937)
Equivalência patrimonial	69.692	123.195	247.071	311.562	12.710	7.974	36.284	18.842
Outras receitas	5.889	(238)	6.411	-	6.020	(239)	6.701	291
Outras despesas	(84)	(50)	(84)	-	(415)	(52)	(185)	(6)
	<b>69.270</b>	<b>115.818</b>	<b>228.163</b>	<b>288.035</b>	<b>(4.372)</b>	<b>(12.207)</b>	<b>(32.703)</b>	<b>(43.810)</b>
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>70.143</b>	<b>115.818</b>	<b>229.036</b>	<b>288.035</b>	<b>255.585</b>	<b>231.821</b>	<b>817.088</b>	<b>760.325</b>
Despesas financeiras	(31.941)	(20.647)	(91.334)	(72.667)	(143.864)	(77.514)	(366.270)	(222.027)
Receitas financeiras	11.475	9.338	29.425	32.776	27.592	17.457	62.526	53.884
	<b>(20.466)</b>	<b>(11.309)</b>	<b>(61.909)</b>	<b>(39.891)</b>	<b>(116.272)</b>	<b>(60.057)</b>	<b>(303.744)</b>	<b>(168.143)</b>
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>49.677</b>	<b>104.509</b>	<b>167.127</b>	<b>248.144</b>	<b>139.313</b>	<b>171.764</b>	<b>513.344</b>	<b>592.182</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-	-	(27.975)	4.012	(91.207)	(59.408)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	10.032	44.707	2.966	24.975
	-	-	-	-	(17.943)	48.719	(88.241)	(34.433)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>49.677</b>	<b>104.509</b>	<b>167.127</b>	<b>248.144</b>	<b>121.370</b>	<b>220.483</b>	<b>425.103</b>	<b>557.749</b>
Atribuído a sócios da empresa controladora	49.677	104.509	167.127	248.144	49.677	104.509	167.127	248.144
Atribuído a sócios não controladores	-	-	-	-	71.693	115.974	257.976	309.605
	<b>49.677</b>	<b>104.509</b>	<b>167.127</b>	<b>248.144</b>	<b>121.370</b>	<b>220.483</b>	<b>425.103</b>	<b>557.749</b>